



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE IJUÍ

# 3C

arquitetura  
urbanismo



PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO  
DE INTERESSE SOCIAL DE IJUÍ  
ETAPA 3 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

ANEXO

# 1. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA



# PLHIS - Ijuí

plano municipal de  
**HABITAÇÃO**  
de interesse social



## Oficina de Priorização

3ª Etapa: Estratégias de Ação

**dia 28 de agosto de 2012, 18h30**

no Auditório da Secretaria da Saúde, Rua 19 de Outubro, 685 3º andar.

Todos os cidadãos tem o **DIREITO** de participar da elaboração do Plano.

# Participe!

### ENCONTROS PESSOAIS DO PLHIS

- 1º - Audiência Pública da Metodologia, que já foi realizada dia 21 de dezembro de 2011;
- 2º - Oficina de Construção Coletiva, ocorrida no dia 28 de fevereiro ;
- 3º - Apresentação Pública do Diagnóstico, vai ocorrer em 12 de maio;
- 4º - Oficina de Priorização, que será no dia em 28 de agosto, às
- 5º - Audiência Pública Final, ocorre em 11 de setembro.

### QUAL A NECESSIDADE DO PLHIS?

O PLHIS é o Plano Local de Habitação de Interesse Social que permite ao município PLANEJAR como irá **COMBATER A FALTA DE HABITAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA** para melhorar a qualidade de vida de sua população, especialmente a que tem renda entre 0 e 3 salários mínimos. Ele é obrigatório para que a cidade tenha acesso ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, que oferece recursos para projetos habitacionais.

### O QUE FAREMOS NA OFICINA?

A Oficina é um momento de construção conjunta da **VISÃO DA REALIDADE HABITACIONAL** do município. É quando a população dirá como está a situação das moradias e da infra-estrutura da cidade. Estas informações são essenciais para o Plano, pois expressam a percepção de quem todos os dias vive os problemas e imagina as soluções. Agora que já apresentamos a Metodologia e iniciamos o Diagnóstico (com visitas de campo, coleta de dados e reuniões técnicas), queremos que a comunidade nos mostre sua percepção, para agregar o saber local aos dados e informações que analisaremos.

### QUEM PODE PARTICIPAR DO PLHIS?

A Prefeitura é responsável por fazer o PLHIS e coordena os trabalhos. Por outro lado, todos os representantes da comunidade estão convocados a participar da sua elaboração, principalmente os membros dos conselhos municipais, já que é **OBRIGATÓRIO** que o PLHIS seja democrático e representativo do interesse de todos.



3C



PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
IJUÍ – RS  
ETAPA 3: ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

## ROTEIRO DA OFICINA DE PRIORIZAÇÃO

DATA: 28 DE AGOSTO DE 2012, 18H30.  
LOCAL: AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA SAÚDE, RUA 19 DE OUTUBRO, 685 – 3º ANDAR  
Nº DE PARTICIPANTES: 50 (MÁXIMO)

- Representantes de vários bairros do município;
- Representantes da Prefeitura e equipe de consultoria.

### ATIVIDADES PRELIMINARES

1. ABERTURA : [PREFEITURA]
  - Boas vindas;
  - O que representa este evento para o Município.
2. APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES [3C ARQUITETURA E URBANISMO]
3. TRABALHO DA MODERAÇÃO [MODERADORA]
  - Apresentação do objetivo da oficina

OBJETIVO DA OFICINA:

**DEFINIR METAS E PRIORIDADES PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO DE IJUÍ.**
4. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA: [MODERADORA]
  - O que é oficina?
  - Como vamos trabalhar – Individual, em grupos, discussão e apresentações em plenária;
  - Apresentação dos princípios básicos do trabalho conjunto;
  - Regras da escrita;
  - Regras de convivência – combinar horários;
5. NIVELAMENTO DE CONHECIMENTO
  - Contextualização da oficina;



- Apresentação do **Diagnóstico**.
6. LOCALIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES  
“ONDE EU MORO”
- Apresentar um mapa do município com a divisão em Bairros e solicitar que os participantes que se localizem colando um adesivo.
7. **APRESENTAR OS PRÉ-REQUISITOS PARA EXECUÇÃO DA POLÍTICA HABITACIONAL:**
- Instituição de ZEIS;
  - Qualificação do poder público;
  - Regularização Fundiária;
  - Democratização da política habitacional;
  - Equipamentos urbanos de qualidade.

## TRABALHOS DE PRIORIZAÇÃO

Debater tendo em mente as seguintes questões:

- O que consideram mais importante?
- O que tem que ser feito e não está na lista? Escrever nas fichas.
- O que deve acontecer primeiro?
- Como deve ser feito?

Para a atividade serão distribuídos **três adesivos** aos participantes para se posicionarem. Eles devem discutir as prioridades entre si e ao fim conta-se o número de adesivos e hierarquizar as ações.

8. **HIERARQUIZAR AS LINHAS DE AÇÃO SUGERIDAS A PARTIR DO DIAGNÓSTICO;**
- Intervenção nas áreas de Risco;
  - Construção de novas casas;
  - Urbanização das vilas;
  - Construção de infraestrutura;
    - Água;
    - Esgoto;
    - Luz;
    - Coleta de lixo.

- Melhoria de casas.

## **TRABALHO DE GRUPO – FORMAÇÃO ALEATÓRIA**

### 9. DISCUTIR O USO DAS ÁREAS LIVRES:

Apresentar um mapa do município com a divisão em ZONAS e solicitar que os participantes analisem o mapa e respondam:

- Como e com que usar as áreas livres do município?
- O que fazer?
  - Como lidar com o custo da terra?
  - Quem deve tomar a iniciativa?
- Demarcação de ZEIS?

### 10. INTERVALO: SE NECESSÁRIO

11. LEITURA DOS RESULTADOS DA PARTE INDIVIDUAL [MODERADORA]

12. PRÓXIMOS PASSOS: [MODERADORA]

13. AVALIAÇÃO DA OFICINA: [MODERADORA]

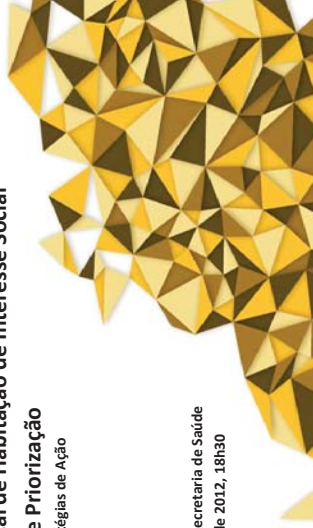
Participantes expressam, com uma palavra, seus sentimentos com relação à oficina.

14. ENCERRAMENTO [PREFEITURA]

Finalização dos trabalhos.

**Plano Local de Habitação de Interesse Social  
Oficina de Priorização**  
Etapa 3: Estratégias de Ação

Auditório da Secretaria de Saúde  
28 de agosto de 2012, 18h30  
Ijuí – RS



1. ANTECEDENTES

2. OBJETIVOS DA OFICINA

3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

4. PRÉ-REQUISITOS PARA A POLÍTICA HABITACIONAL

5. PRIORIDADES PARA A POLÍTICA HABITACIONAL

6. ÁREAS LIVRES

1. ANTECEDENTES

1. ANTECEDENTES

2. OBJETIVOS DA OFICINA

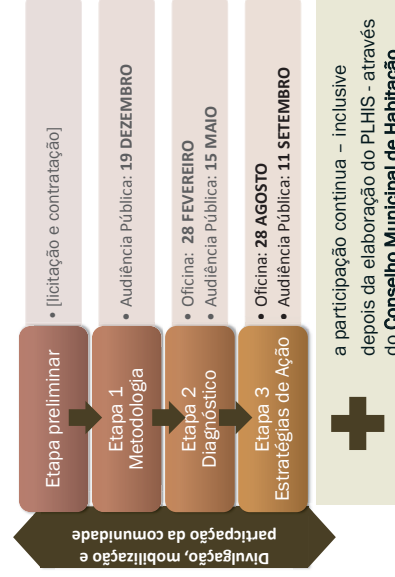
**O que é o Plano de Habitação?**

- É um instrumento de **planejamento** para a prefeitura e a comunidade resolverem os problemas e melhorarem as condições de moradia na cidade.
- Ele atende as áreas **urbana e rural**, especialmente para as populações de **baixa renda**.



O PLHIS ajuda a “colocar a casa em ordem”.  
Ele **prepara melhor** o Município para responder a falta de moradia.

**O que já foi feito e o que temos pela frente**



## Por que estamos aqui?

Definir metas e prioridades para a solução dos problemas habitacionais no município de Ijuí.

1. ANTECEDENTES
2. OBJETIVOS DA OFICINA
3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

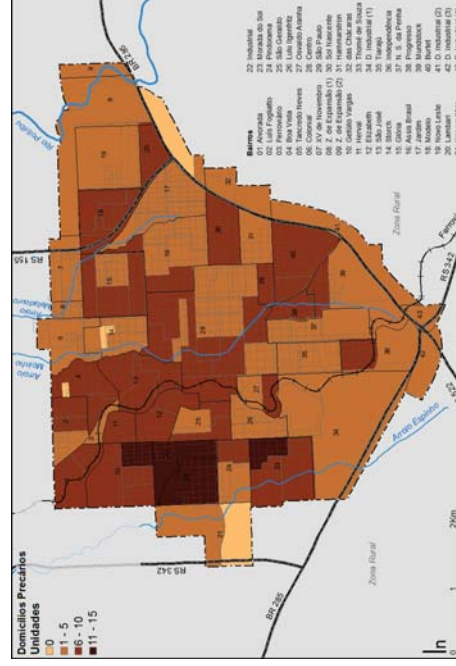


## Déficit básico – “casas que faltam”

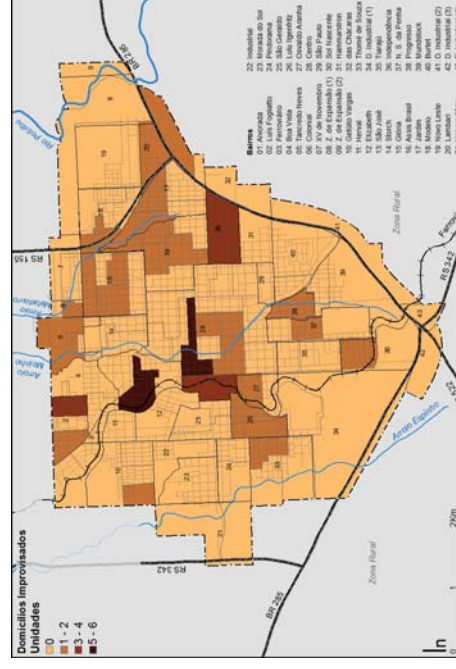
- DOMICÍLIOS PRECÁRIOS**
  - Materiais inadequados, em mau estado, etc
- DOMICÍLIOS IMPROVISADOS**
  - Galpões, viadutos, marquises
- CÔMODOS ALUGADOS OU CEDIDOS**
  - Quando a família aluga só uma peça
- COABITAÇÃO FAMILIAR**
  - Mais de uma família vivendo junta
- ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL**
  - Mais do que 1/3 da renda com aluguel



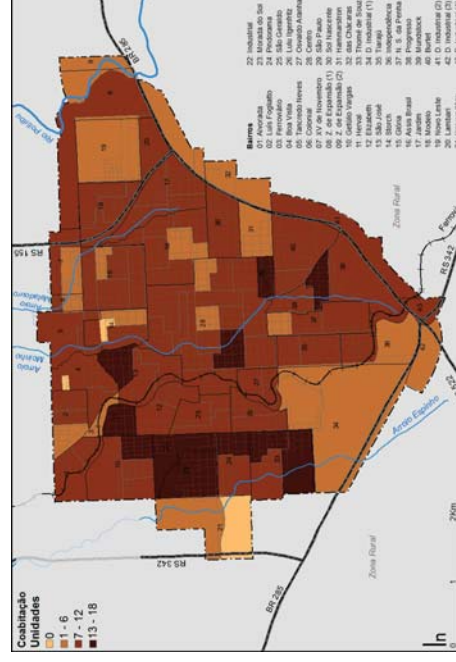
## Domicílios Precários



## Domicílios Improvisados



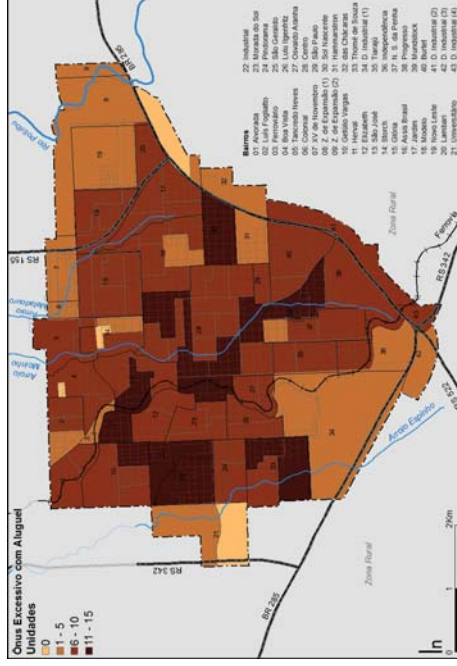
## Coabitação



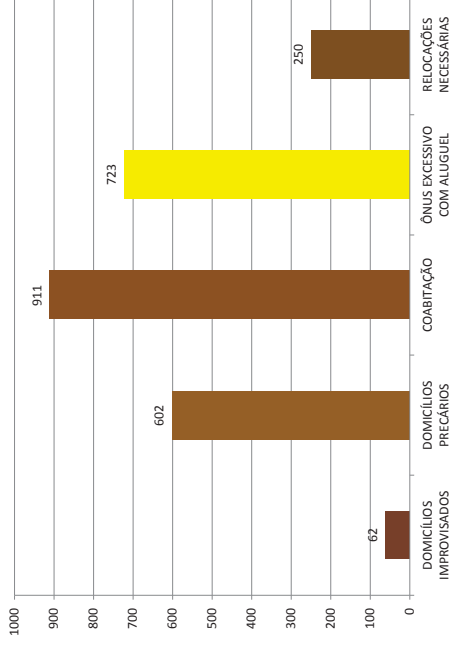




## Ônus Excessivo com Aluguel



## Comparação entre os problemas - déficit



## Inadequação – “casas que precisam melhorar”

### DENSIDADE EXCESSIVA



- Poucos quartos para todos os moradores

### INADEQUAÇÃO FUNDIÁRIA



- Falta de registro, ocupação de imóveis, irregularidade

### FALTA DE INFRA-ESTRUTURA



- Falta ou baixa qualidade de esgoto, água, energia ou lixo

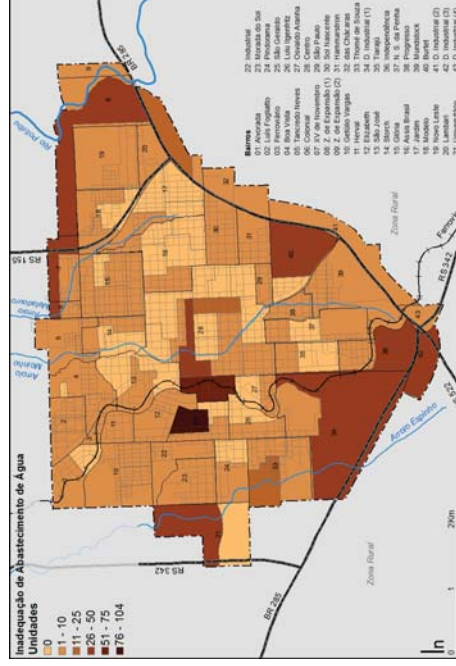
### INEXISTÊNCIA DE SANITÁRIO



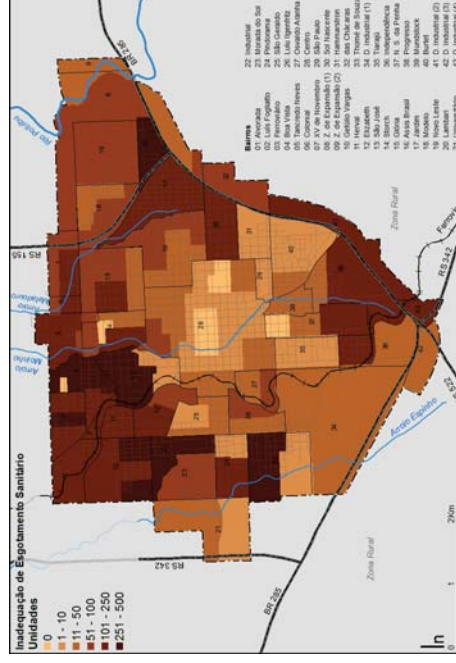
- Falta ou baixa qualidade de banheiro exclusivo e interno



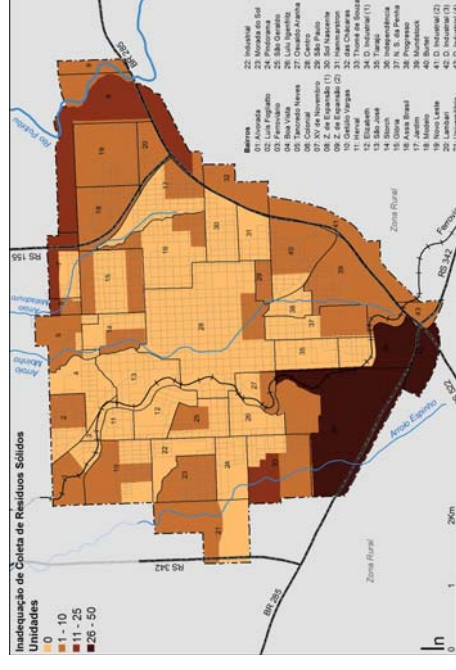
## Inadequação de Abastecimento de Água



## Inadequação de Esgotamento Sanitário

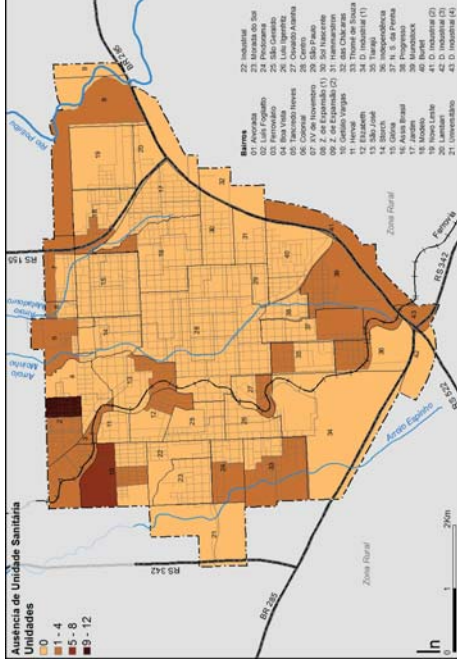


## Inadequação de Recolhimento de Lixo

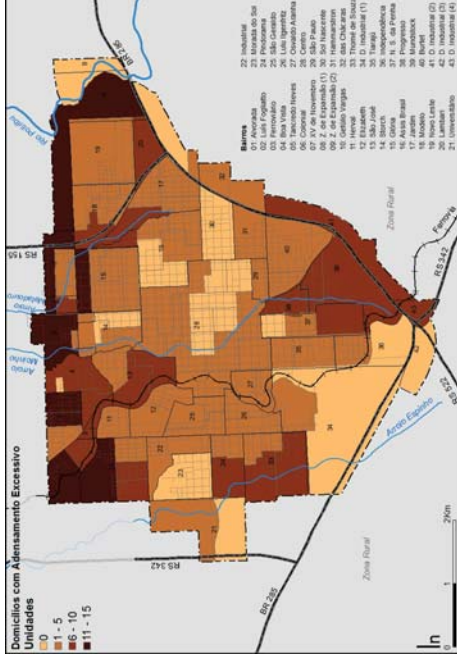




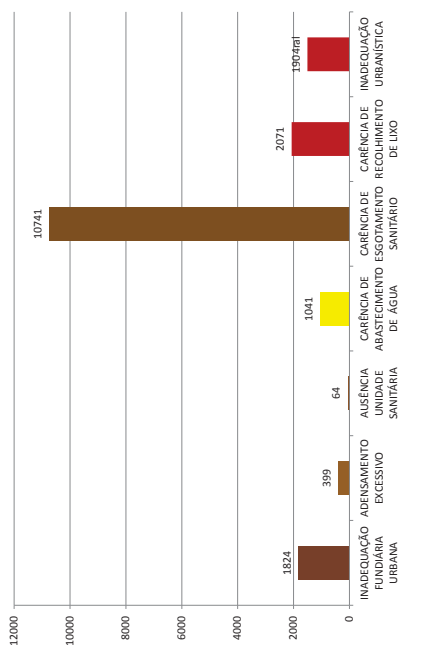
### Ausência de Unidade Sanitária



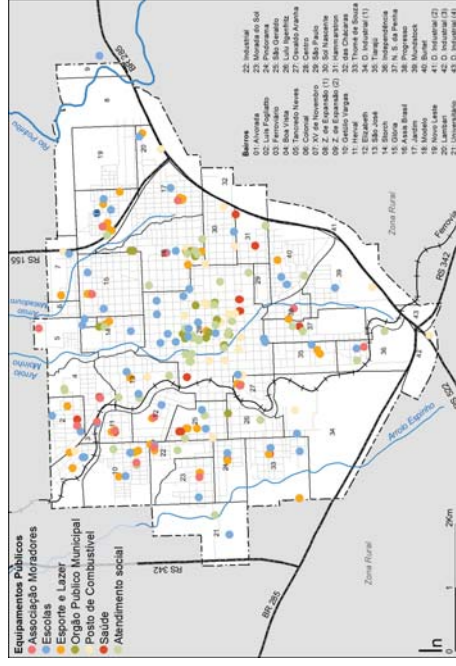
### Adensamento Excessivo



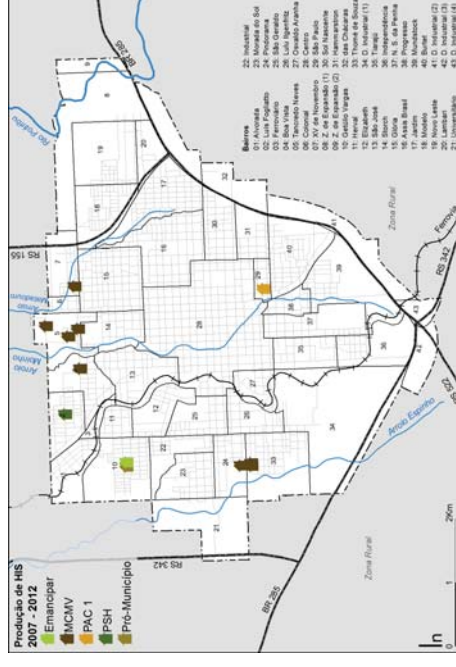
### Comparação entre os problemas - inadequação



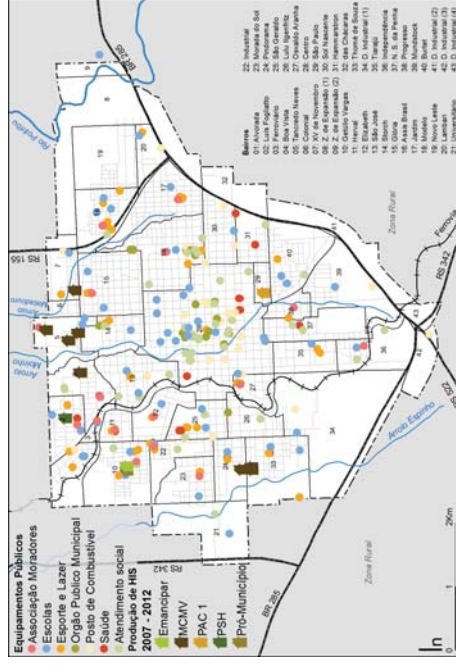
### Equipamentos Públicos



### Produção de Habitação de Interesse Social



### Equipamentos Públicos e Produção de HIS







## Áreas de Risco



## Áreas de Risco e Assentamentos Precários



1. ANTECEDENTES
2. OBJETIVOS DA OFICINA
3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO
4. PRÉ-REQUISITOS PARA A POLÍTICA HABITACIONAL



## Pré-Requisitos para a Política Habitacional

- Democratização da Política Habitacional;
- Equipamentos Públicos de Qualidade;
- Instituição de ZEIS;
- Qualificação do Poder Público;
- Regularização Fundiária.



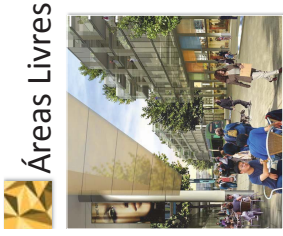
1. ANTECEDENTES
2. OBJETIVOS DA OFICINA
3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO
4. PRÉ-REQUISITOS PARA A POLÍTICA HABITACIONAL
5. PRIORIDADES PARA A POLÍTICA HABITACIONAL



## Quais são as prioridades da Política Habitacional?

- Intervenção nas ÁREAS DE RISCO
- Construção de INFRAESTRUTURA *água, luz, esgoto, lixo*
- Construção de NOVAS CASAS
- MELHORIA de casas existentes
- URBANIZAÇÃO das vilas

1. ANTECEDENTES
2. OBJETIVOS DA OFICINA
3. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO
4. PRÉ-REQUISITOS PARA A POLÍTICA HABITACIONAL
5. PRIORIDADES PARA A POLÍTICA HABITACIONAL
6. ÁREAS LIVRES



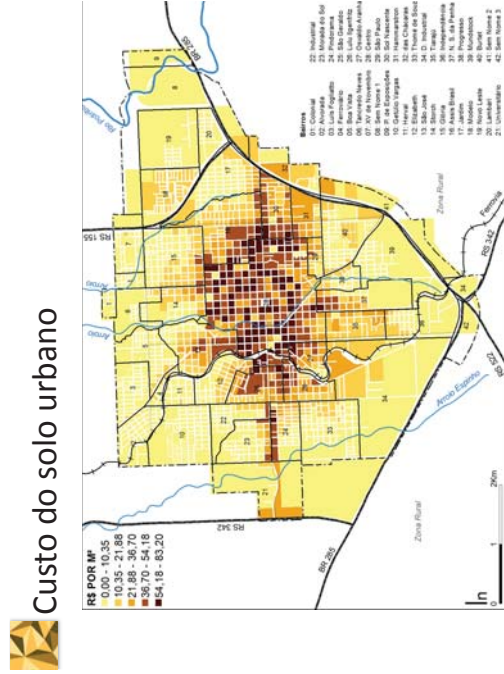
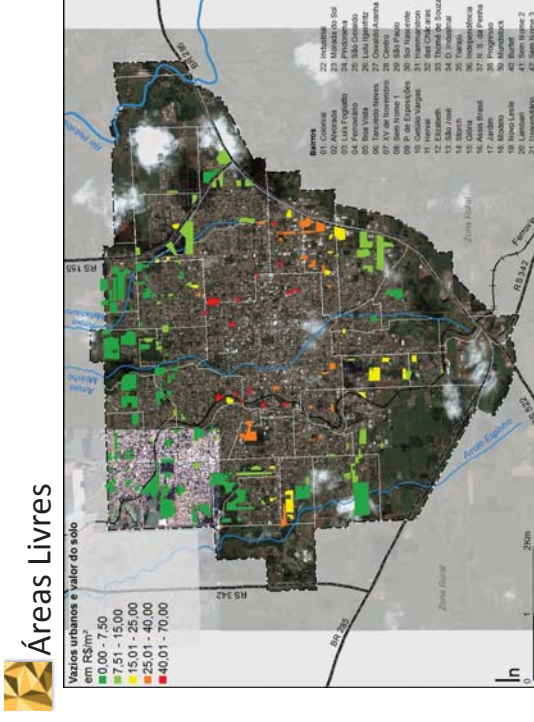
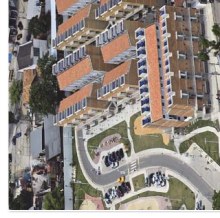
## Áreas Livres

**O que fazer com as áreas livres do município?**

- Quando foram públicas e quando foram privadas
- Como lidar com o custo da terra?
- Quem deve tomar a iniciativa?

**Devem ser demarcadas ZEIS?**

- Áreas para novas habitações?
- Destino de quem mora em área de risco?



## Custo do solo urbano

**3C**  
arquitetura  
urbanística

MUNICÍPIO DE IJUL  
PODER EXECUTIVO

**Plano Local de Habitação de Interesse Social**  
**Oficina de Construção Coletiva**  
Etapa 3: Estratégias de Ação

Auditorio da Secretaria de Saúde  
28 de agosto de 2012, 18h30  
Ijul - RS



## Audiência Pública 1ª Etapa - Metodologia





Visitas à Zona Urbana



Lambari



Colônia



Modelo



Luiz Fogliatto



Visitas à Zona Urbana



Alvorada



São Paulo



Gedúlio Vargas



Jarclim



Visitas à Zona Rural



Mauá



Alto da União



Choroão



Itai



Oficina de Construção Coletiva – 2ª Etapa



Audiência Pública 2ª Etapa - Diagnóstico



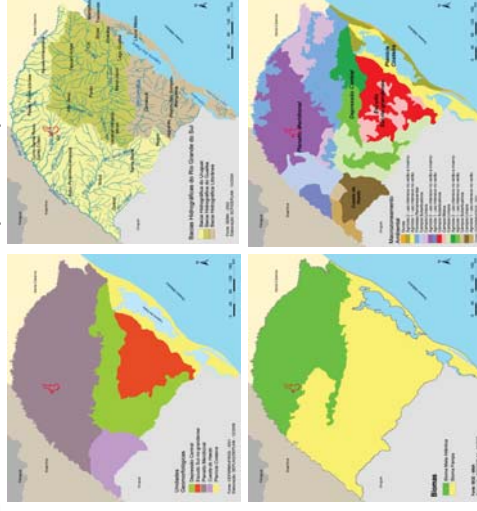
O que fizemos na Audiência



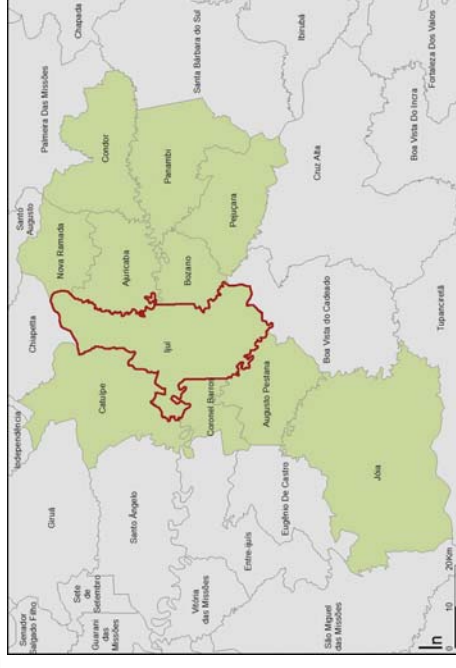
## 1. ANTECEDENTES

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### Análise Ambiental (macro)



### COREDE Noroeste Colonial



### Evolução da população: masc. x fem.

Ano	População Feminina	População Masculina	Total
1991	38.673	36.484	75.157
2000	39.062	36.673	75.735
2010	40.803	38.112	78.915

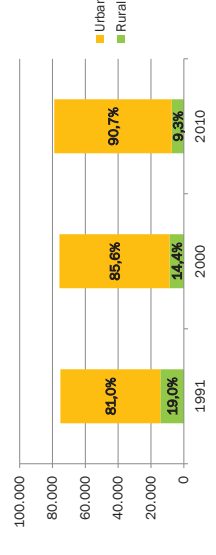
Fonte: IBGE



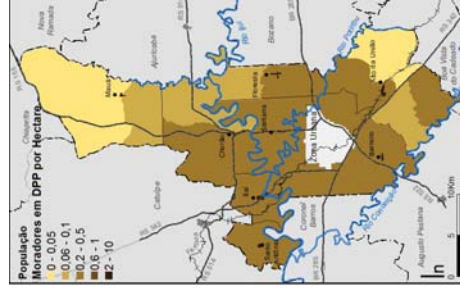
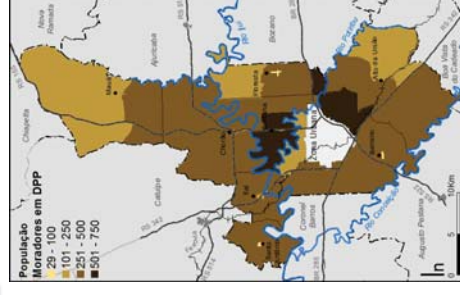
### Evolução da população: urbano x rural

Ano	População Rural	População Urbana	Total
1991	14.298	60.859	75.157
2000	8.731	67.004	75.735
2010	7.365	71.550	78.915

Fonte: IBGE



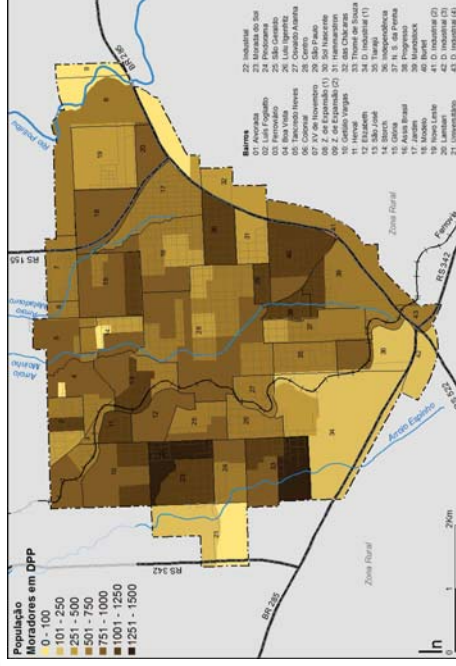
### População e densidade rural



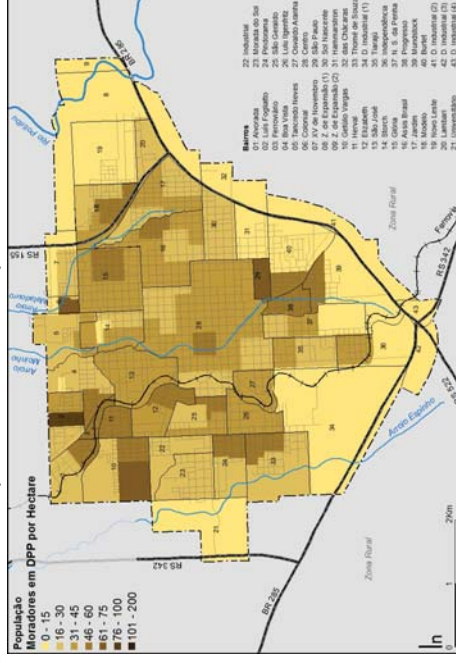




## População (moradores)



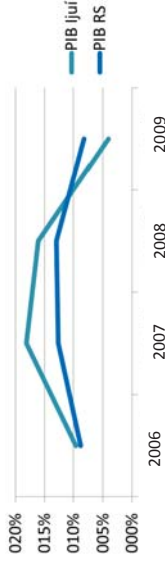
## Densidade (moradores/hA)



## Situação socioeconômica

Ano	PIB Ijuí (R\$ mil)	Varição Anual PIB Ijuí	Varição Anual PIB RS	Ranking dos PIBs Municipais do RS
2005	953.138	-	-	26º
2006	1.044.031	9,54%	8,74%	26º
2007	1.233.776	18,17%	12,62%	22º
2008	1.432.481	16,10%	12,96%	22º
2009	1.491.003	4,08%	8,20%	24º

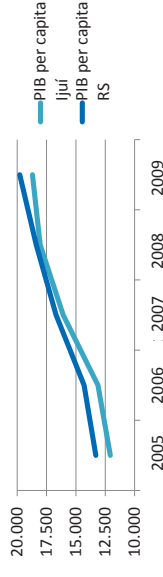
Fonte: FEE



## PIB per capita

Ano	PIB per capita Ijuí (R\$)	PIB per capita RS (R\$)	Ranking dos PIBs per capita do RS
2005	12.067	13.298	99º
2006	13.120	14.305	141º
2007	16.078	16.689	146º
2008	18.039	18.378	135º
2009	18.703	19.778	133º

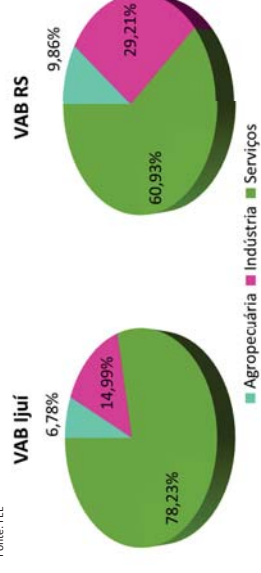
Fonte: FEE



## Distribuição do valor agregado bruto

Sector	% do VAB Ijuí	% do VAB RS
Agropecuária	6,78%	9,86%
Indústria	14,99%	29,21%
Serviços	78,23%	60,93%

Fonte: FEE



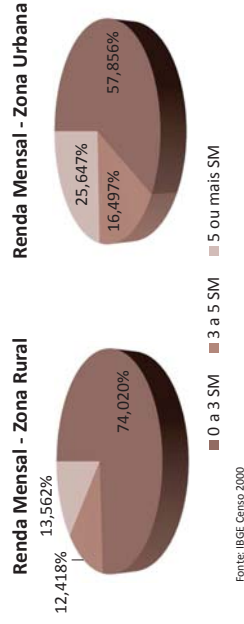
## Componentes do IDH-M

Índice	Valor	Ranking RS	Ranking Brasil
IDH-M	0,803	157º	503º
IDH-M Longevidade	0,742	-	-
IDH-M Renda	0,742	-	-
IDH-M Educação	0,894	-	-
Esperança de Vida ao Nascer (anos)	69,52	-	-
Taxa de Alfabetização de Adultos	94,32	-	-
Taxa Bruta de Frequência Escolar	89,1	-	-

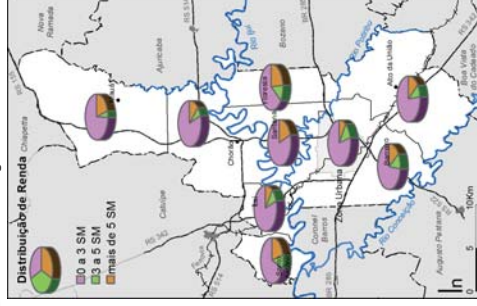
Fonte: PNUD



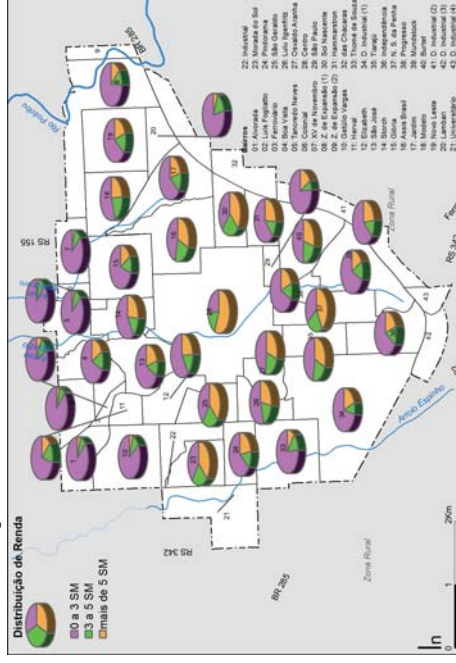
## Situação socioeconômica



## Distribuição de renda município



## Distribuição de renda zona urbana



## Atores Sociais

- Associações de bairro:
  - São 37 no município;
  - UABI: União das Associações de Bairro de Ijuí.
  - Clubes de mães;
- Conselhos municipais (alteração recente do Plano Diretor):
  - São 26 no município, que abrangem grande parte das políticas públicas.
- Conselhos distritais:
  - Apenas previstos em lei.
- Cooperativas:
  - CREHNOR: Cooperativa de Crédito Rural Horizontes;
  - COOHAF: Cooperativa Habitacional de Agricultura Familiar, vinculada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais.



## Conselho Municipal de Habitação

- Composição (recentemente alterada pelo novo Plano Diretor):
  - Executivo Municipal
  - Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano
  - Secretaria Municipal de Assistência Social
  - Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
  - União das Associações de Bairro de Ijuí (UABI)
  - Intersindical
- Responsabilidades:
  - Produção de lotes populares
  - Melhoria de unidades habitacionais
  - Aquisição de material para construção
  - Regularização fundiária
  - Apoio à organização comunitária em programas habitacionais
  - Remoção e assentamento de moradores de áreas de risco
  - Aquisição de áreas para implementação de projetos habitacionais
  - Constituição do Banco de Materiais

- ANTECEDENTES
- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA





## Oficina de Construção Coletiva

- Foi realizada em 28 de fevereiro de 2011, com cerca de 60 pessoas, no auditório da Secretaria da Saúde
- Quatro perguntas orientadoras:
  - Quais os locais, em Ijuí que necessitam **maior atenção** referente à habitação?
  - Como deve ser uma família** para ser incluída num Programa de Habitação de Interesse Social?
  - Como enfrentamos** o problema habitacional em Ijuí, hoje?
  - O que as pessoas fazem **para ter uma casa** em Ijuí?



## Oficina de Construção Coletiva: resultados

- Quais os locais, em Ijuí que necessitam **maior atenção** referente à habitação?
 

**Getúlio Vargas e Luiz Fogliatto;**  
**Colonial, Osvaldo Aranha, Pindorama, São José, São Paulo e Quinze de Novembro;**  
Alvorada, Faixa Velha, Lambari, Thomé de Souza;  
Beco Industrial, Beco Pereira, Beira Trilhos, Fundos AAB, Interior, Jardim, Pedreira, Sertanejo, Tancredo Neves, Trilhos, Vila Bilac, Vila Ceccato.

- Como deve ser uma família** para ser incluída num Programa de Habitação de Interesse Social?

Baixa renda;

Mulher chefe de família; pessoas com deficiência; que trabalhem;

Morador em área de risco; com crianças na escola; idosos; em situação de vulnerabilidade social; que participem de programas sociais; com interesse em qualificação profissional; municipal atuante e eficaz; mutuário escolhido por um conselho de habitação.



## Oficina de Construção Coletiva: resultados

- Como enfrentamos** o problema habitacional em Ijuí hoje?
 

**Programas sociais, federais;**  
Projetos habitacionais, resistência dos contemplados;  
Sugestões: **Aquisição de áreas por parte do município;** transformar a Coordenadoria de Habitação em Secretaria; planejamento.
- O que as pessoas fazem **para ter uma casa** em Ijuí?
 

**Órgãos públicos e instituições financeiras** (Caixa, Coordenadoria de Habitação, Secretaria de Assistência Social);  
Financiamento; cooperativas; recursos próprios; imobiliárias; ACS;

Oficina de Construção Coletiva: Resultados



1. ANTECEDENTES

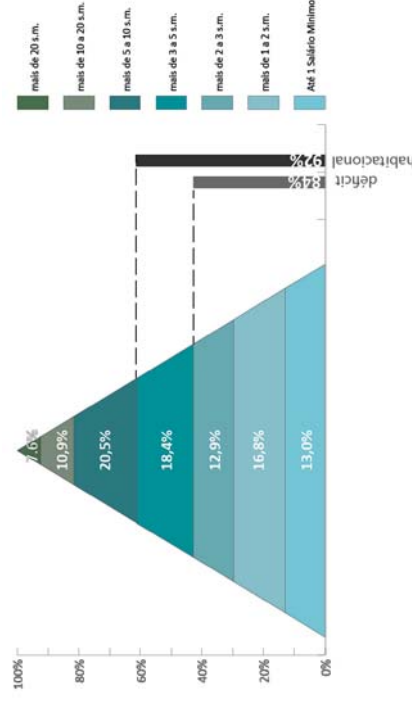
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

4. DEMANDA HABITACIONAL



## Perfil da habitação no Brasil hoje



## População-foco nos programas federais

Programa	Faixa de Renda
FNHIS, Pró-Moradia e MCMV	Até R\$ 1.395,00
MCMV – Construtoras	Até 10 salários-mínimos
MCMV – Rural (G1)	Até R\$ 10.000,00/ano
MCMV – Rural (G2)	Até R\$ 20.000,00/ano



## População-foco nas leis municipais

- População-Foco:
  - Renda familiar mensal de até 3 salários mínimos;
  - Não possuir imóvel;
- Seleção dos candidatos:
  - Renda familiar mensal;
  - Número de dependentes;
  - Residência e local de trabalho;
  - NÃO ser proprietário de imóvel nos últimos 5 anos;
  - Residir no município por mais de 5 anos.
- População prioritária:
  - Moradores de áreas de risco, cortiços, favelas;
  - Moradores de áreas públicas ou de interesse público.



## Conceitos do Déficit Habitacional



## Conceitos do Déficit Habitacional



## Déficit básico – “casas que faltam”

- DOMICÍLIOS PRECÁRIOS**
  - Materiais inadequados, em mau estado, etc
- DOMICÍLIOS IMPROVISADOS**
  - Galpões, viadutos, marquises
- CÔMODOS ALUGADOS OU CEDIDOS**
  - Quando a família aluga só uma peça
- COABITAÇÃO FAMILIAR**
  - Mais de uma família vivendo junta
- ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL**
  - Mais do que 1/3 da renda com aluguel



## Inadequação – “casas que precisam melhorar”

- DENSIDADE EXCESSIVA**
  - Poucos quartos para todos os moradores
- INADEQUAÇÃO FUNDIÁRIA**
  - Falta de registro, ocupação de imóveis, irregularidade
- FALTA DE INFRA-ESTRUTURA**
  - Falta ou baixa qualidade de esgoto, água, energia ou lixo
- INEXISTÊNCIA DE SANITÁRIO**
  - Falta ou baixa qualidade de banheiro exclusivo e interno



## Demanda demográfica

- CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO**
  - Quem vai nascer nos próximos 20 anos e precisar de casas
- MUDANÇAS DOS ARRANJOS DAS FAMÍLIAS**
  - Famílias que vão se formar por separações, casamentos, novos modelos familiares, etc



## Aglomerados subnormais (favelas)

- Áreas com **concentração de vulnerabilidade ambiental e social, precariedade construtiva e urbanística.**
- Segundo o IBGE:  
Conjunto constituído por no mínimo 51 unidades habitacionais; Ocupando ou tendo ocupado recentemente terreno de propriedade alheia;  
Disposição densa e desordenada das unidades habitacionais em geral; Carência de serviços públicos essenciais.
- Corresponde ao que conhecemos como FAVELA.



## Assentamentos não-consolidáveis

- Casos onde é necessária a **remoção de famílias com sua realocação** em outro local livre de riscos e de proibições legais.
- Inadequação fundiária por falta de registro;
- Ocupações em **faixas de domínio** de estradas e vias;
- Ocupações em **Áreas de Preservação Permanente**, desde que fora de situações de risco;
- Ocupações irregulares em imóveis públicos.

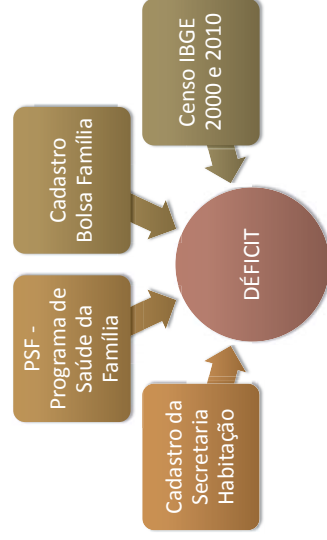


## Áreas de risco

- Locais nos quais existem especificamente componentes de risco:
  - **Terrenos com declividade acima de 30%;**
  - **Localizados ao longo de arroios e baixadas alagáveis;**
  - **Sujeitos a rolagem de pedras ou deslizamentos;**
  - **Risco de contaminação química ou biológica.**
- São também considerados não-consolidáveis, mas devem ter uma priorização mais alta que as demais situações, pelo perigo iminente ou crônico ao qual as suas populações estão sujeitas.



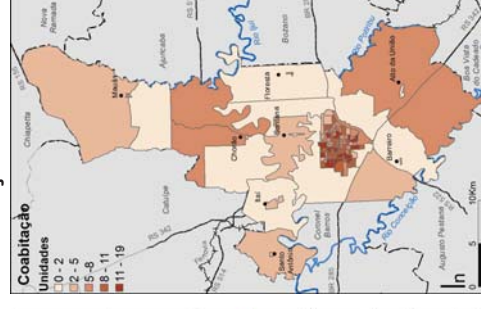
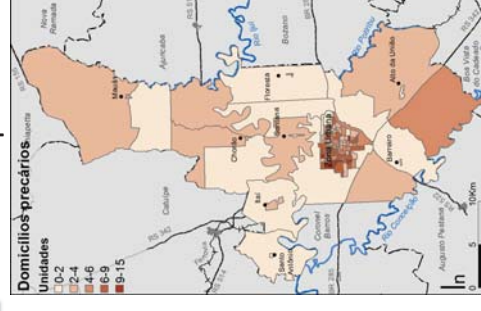
## Dados usados para cálculo do déficit



## Déficit básico rural

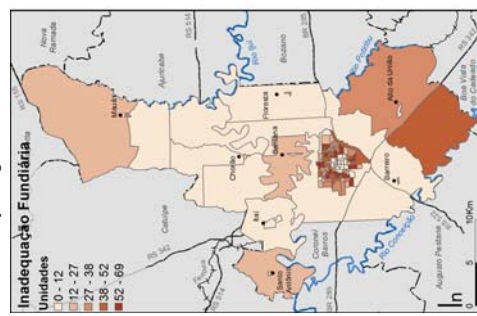


## Domicílios precários - Coabitação





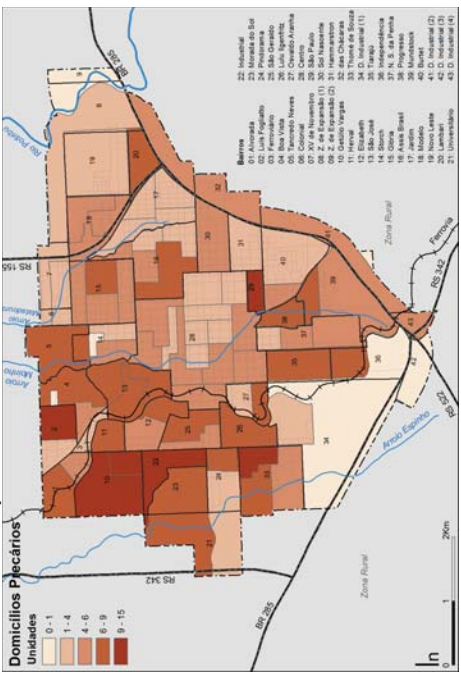
# Inadequação fundiária



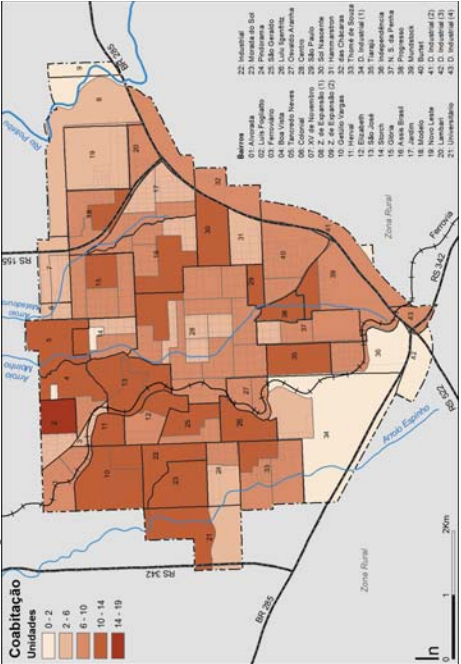
# Déficit básico urbano



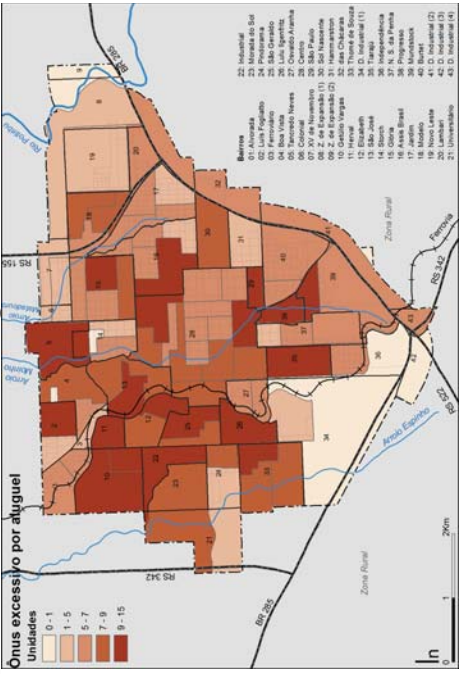
# Domicílios precários



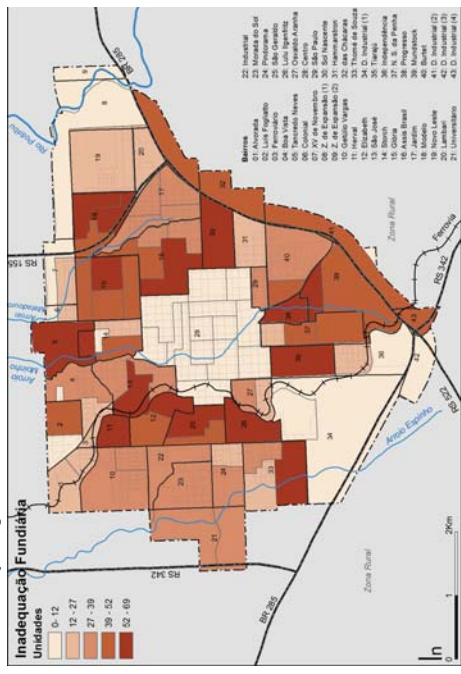
# Coabitação



# Ônus excessivo por aluguel



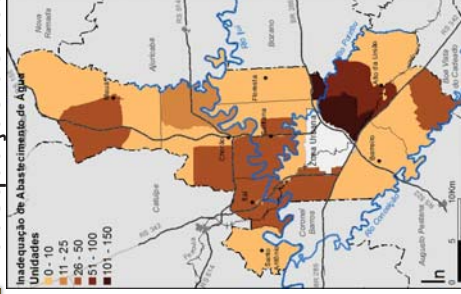
# Inadequação fundiária



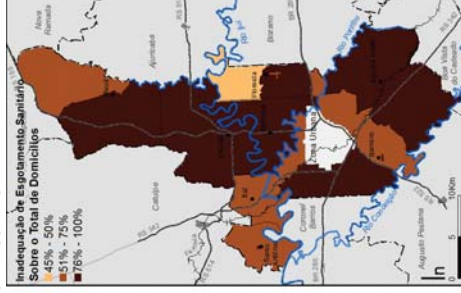
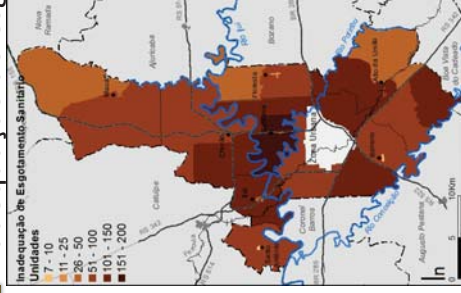
## Inadequação rural



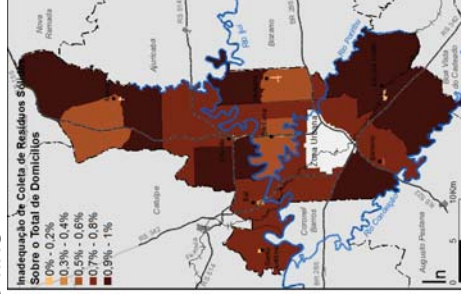
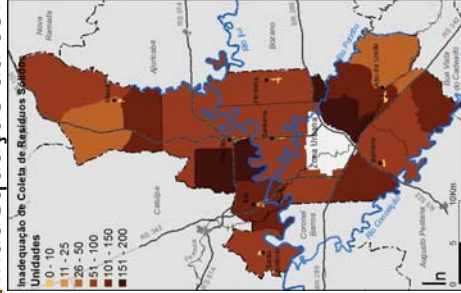
## Inadequação do abastecimento de água



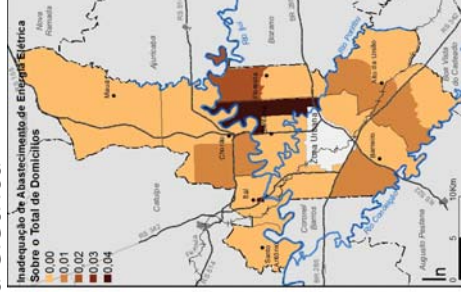
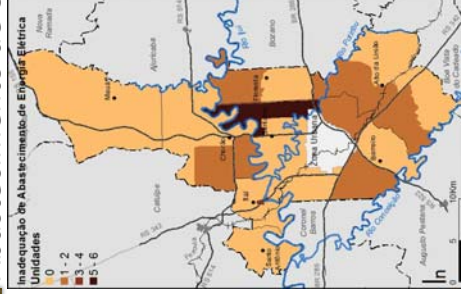
## Inadequação do esgoto sanitário



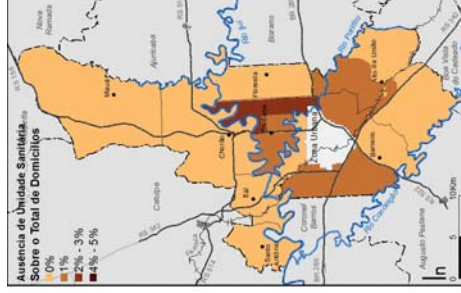
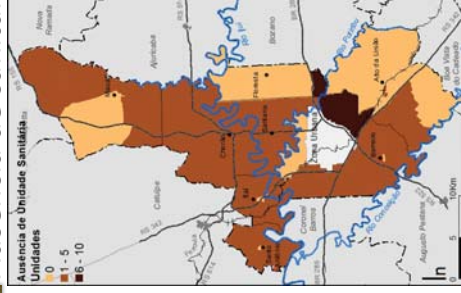
## Inadequação da coleta de lixo



## Abastecimento de energia elétrica

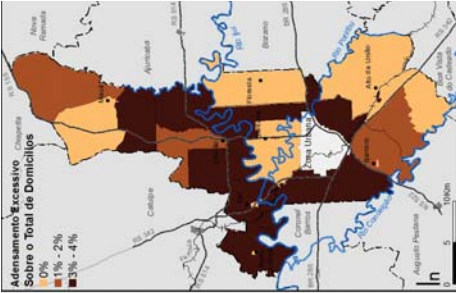
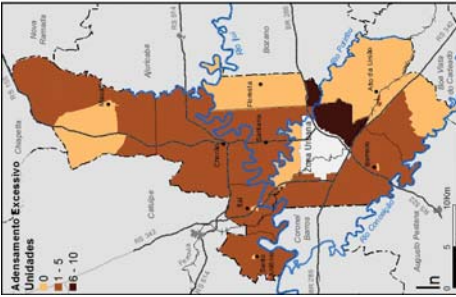


## Ausência de sanitário





## Adensamento excessivo



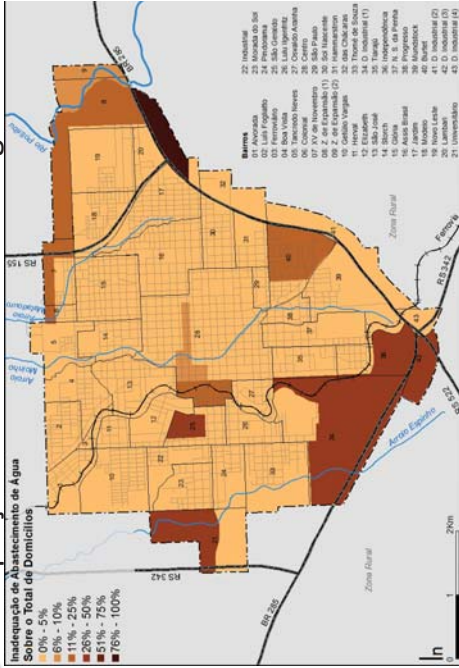
## Inadequação na zona rural – nº de domicílios afetados

Bairro	Carência recolhimento de resíduos sólidos	Esgotamento sanitário
Núcleo Alto da União	8	81
Alto da União	365	356
Núcleo Barreiro	6	10
Barreiro	212	192
Núcleo Choroão	9	60
Choroão	308	313
Núcleo Floresta	4	23
Floresta	116	122
Núcleo Itai	18	46
Itai	110	102
Núcleo Mauá	0	44
Mauá	197	200
Núcleo Santana	2	45
Santana	184	296
Núcleo Santo Antônio	0	18
Santo Antônio	66	61

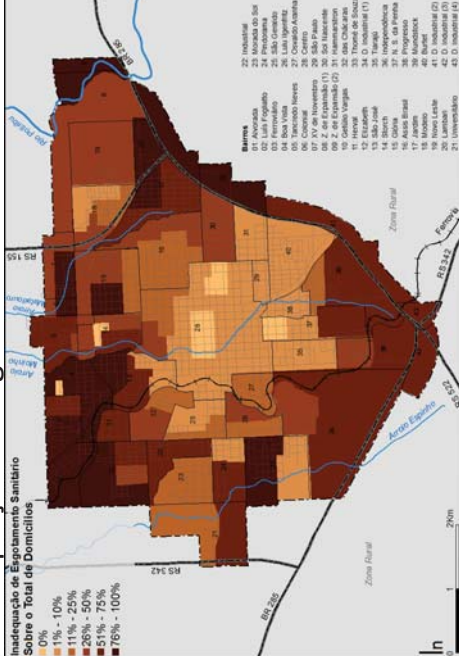
## Inadequação urbana



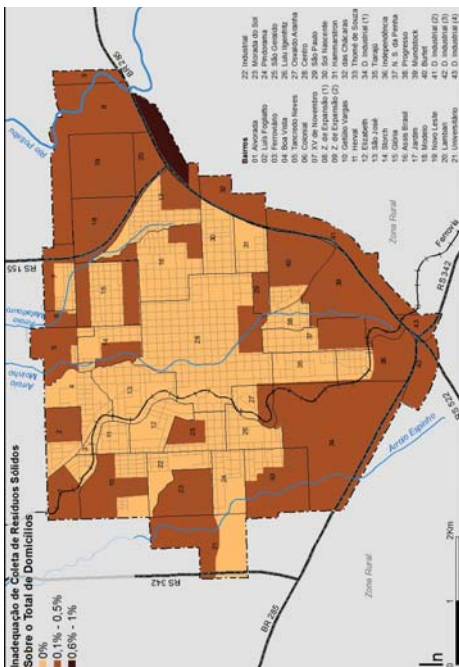
## Inadequação do abastecimento d'água



## Inadequação de esgotamento sanitário

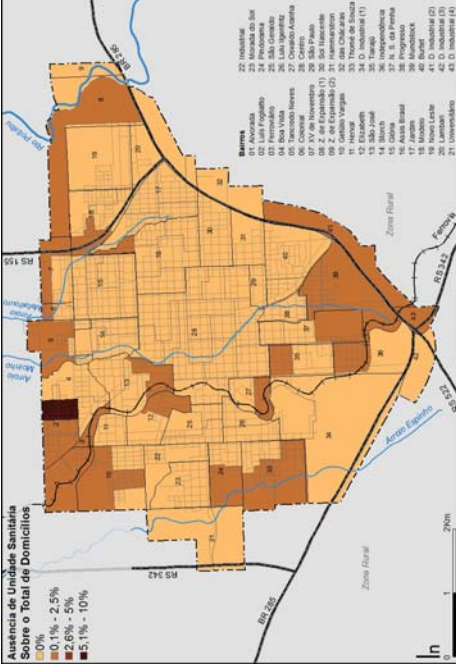


## Inad. na coleta de resíduos sólidos

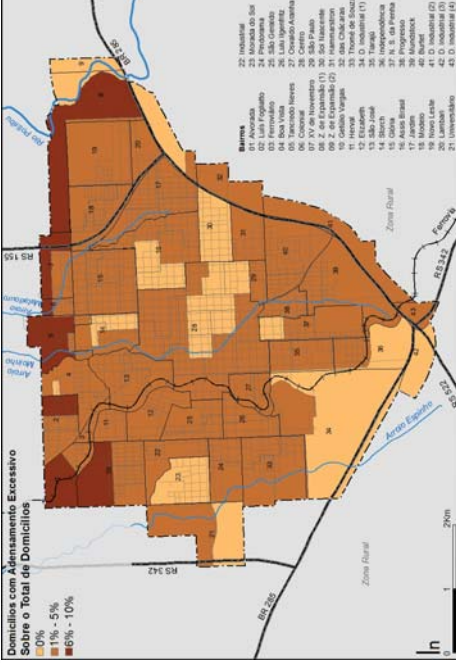




## Carência de unidade sanitária



## Adensamento excessivo



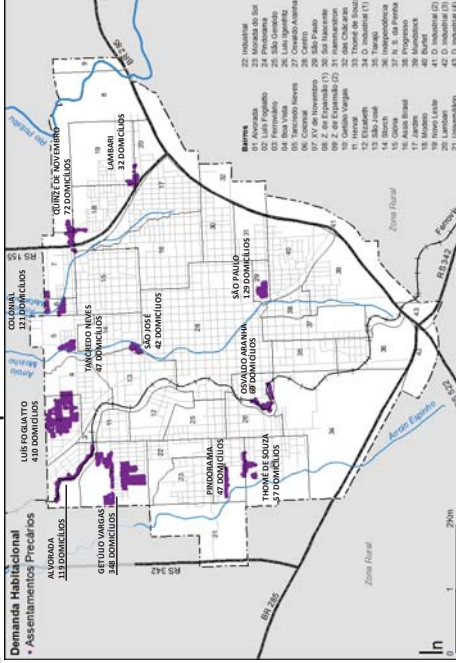
## Inadequação zona urbana — nº de domicílios afetados

Bairro	Carência Abastecimento de água	Esgotamento sanitário
Alvorada	3	411
Boa Vista	3	514
Colonial	6	127
Elizabeth	2	205
Getúlio Vargas	10	917
Glória	8	479
Herval	3	202
Industrial	1	257
Jardim	4	720
Lambari	3	281
Luís Fogliatto	9	473
Modelo	4	162
Oswaldo Aranha	1	82
Pindorama	3	64
Quinze de Novembro	1	143
São Geraldo	107	64
Thomé de Souza	20	588

## Assentamentos precários



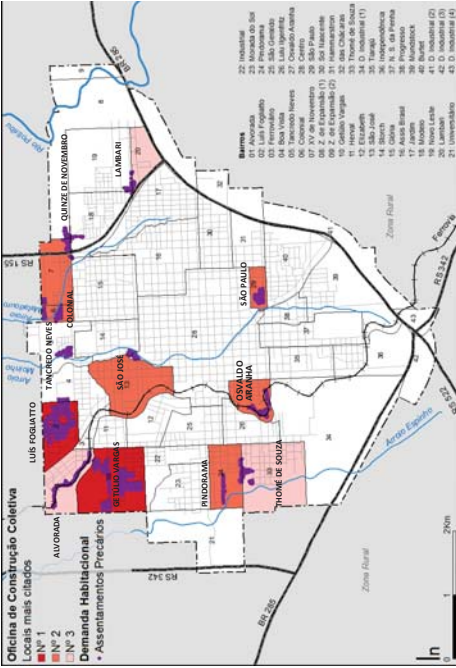
## Assentamentos precários



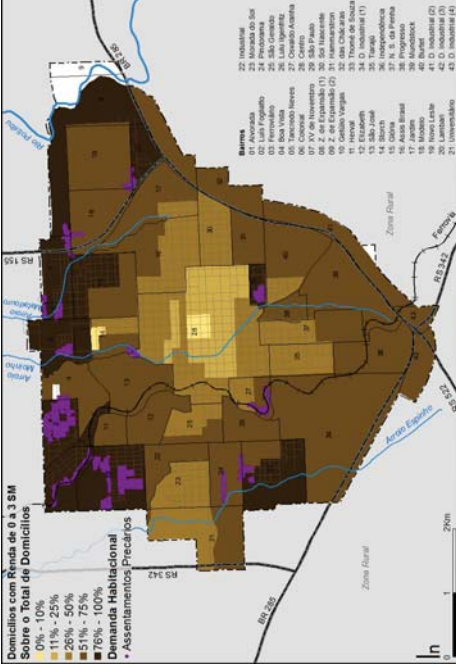
## Assentamentos precários números aproximados

Bairro	Número de domicílios
Alvorada	119
Colonial	121
Getúlio Vargas	348
Lambari	32
Luís Fogliatto	410
Oswaldo Aranha	69
Pindorama	47
Quinze de Novembro	72
São José	42
São Paulo	129
Thomé de Souza	57

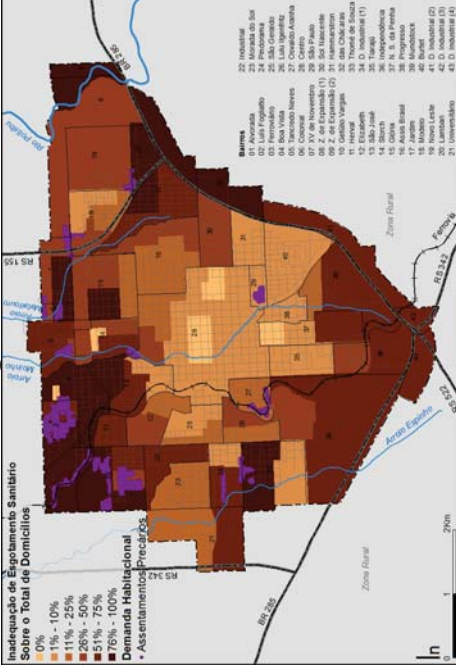
## Assentamentos x Oficina Const. Coletiva



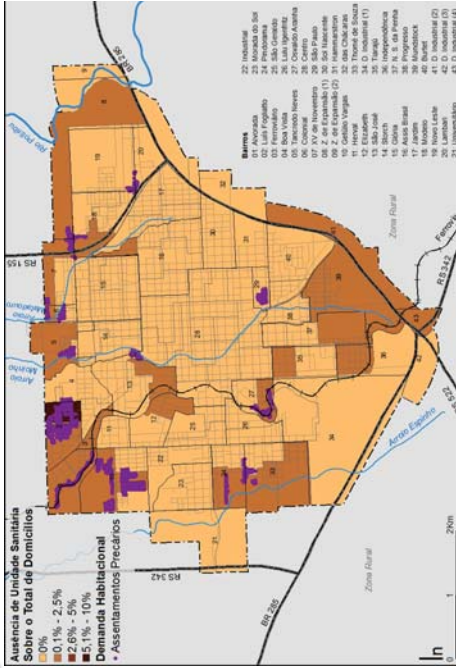
## Assentamentos x renda



## Assentamentos x esgoto



## Assentamentos x ausência de sanitário



## ANTECEDENTES

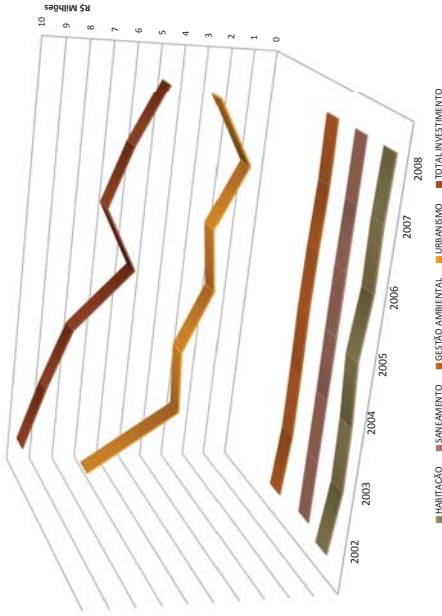
1. ANTECEDENTES
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
3. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
4. DEMANDA HABITACIONAL
5. OFERTA HABITACIONAL

## Recursos investidos PMI (2002-2008)

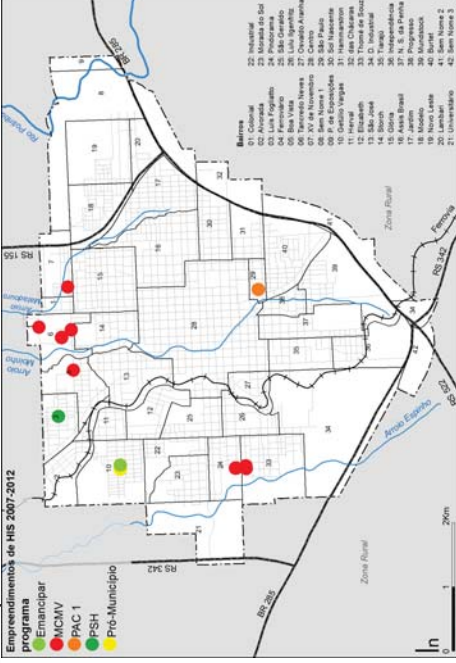
Investimento Anual	Destinação de Recursos			Total do Município (R\$)	
	Habitación (R\$)	Urbanismo (R\$)	Gestão Ambiental (R\$)		
2002	338.559	7.704.336	0,00	233.396,23	77.538.329
2003	74.181	4.059.562	0,00	52.171,13	58.701.692
2004	121.845	4.239.993	0,00	68.177,52	48.329.221
2005	282.839	3.155.431	22.294,02	108.630,24	44.492.959
2006	68.951	3.504.650	25.550,51	85.365,85	43.945.082
2007	117.233	2.316.307	0,00	13.099,00	38.513.853
2008	54.543	3.842.767	0,00	54.141,11	51.102.214
<b>TOTAL</b>	<b>1.058.151</b>	<b>28.823.044</b>	<b>47.845</b>	<b>614.981</b>	<b>362.621.349</b>
<b>MEDIA</b>	<b>151.164</b>	<b>4.117.578</b>	<b>6.835</b>	<b>87.854</b>	<b>51.803.050</b>
<b>MEDIA %</b>	<b>0,29%</b>	<b>7,95%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,17%</b>	<b>100%</b>
<b>(do total do mun.)</b>					



## Investimento habitação/infra 2002-2008



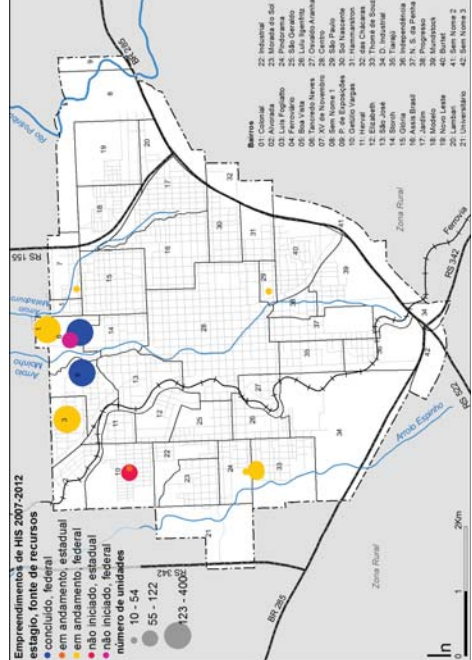
## Empreendimentos habitacionais 2007-2012



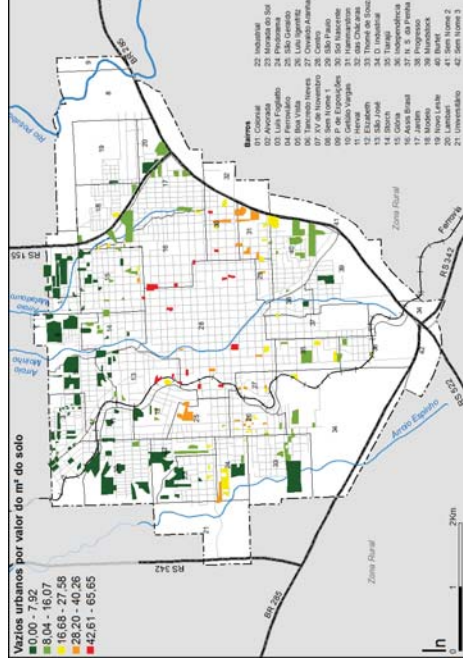
## Beneficiários progr. habitacionais 2007-2012

Programa estágio	Beneficiários
CC FGTS em andamento	114
<b>EMANCIPAR</b> em andamento	40
<b>MCMV</b> concluído	416
em andamento	1006
não iniciado	122
<b>PAC</b> em andamento	36
<b>Pré-Municípios/RS</b> não iniciado	65
<b>PSH</b>	<b>186</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1809</b>

## Empreendimentos habitacionais 2007-2012



## Áreas não ocupadas com potencial



1. ANTECEDENTES
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
3. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
4. DEMANDA HABITACIONAL
5. OFERTA HABITACIONAL
6. CUSTOS PRODUÇÃO HABITACIONAL



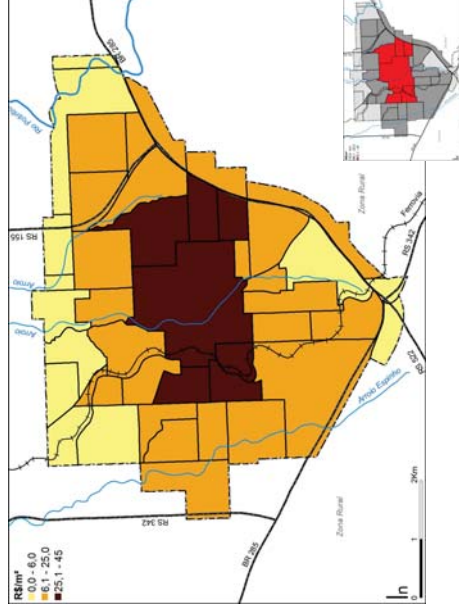
## Custos da produção habitacional

Componente	Custo unitário (R\$)
Casa	De R\$ 19 mil a R\$ 42 mil
Material de construção	R\$ 8 mil
Apartamento	R\$ 19 mil por unidade
Lote (para HIS, 200m <sup>2</sup> )	De R\$ 2 mil a R\$ 8 mil por unidade
Regularização fundiária	R\$ 200 por família

Fonte: MCI/dales, SINAPI/Caixa e Sec. Fazenda de Ijuí



## Custo do solo urbano



1. ANTECEDENTES
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
3. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
4. DEMANDA HABITACIONAL
5. OFERTA HABITACIONAL
6. CUSTOS PRODUÇÃO HABITACIONAL
7. LEGISLAÇÃO



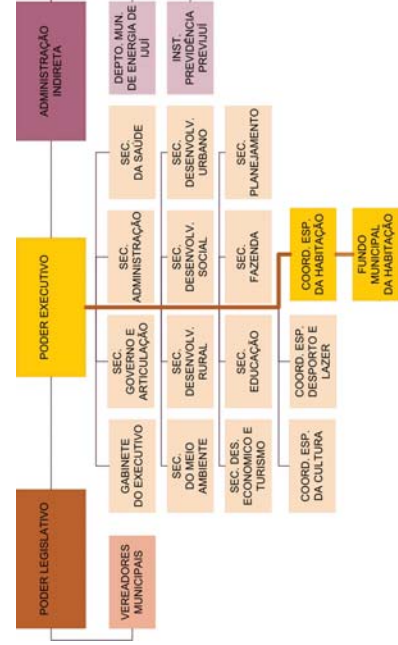
## Situação Legislativa

- A legislação municipal institui as seguintes entidades vinculadas aos problemas habitacionais:
  - Conselho Municipal de Habitação (Lei nº 4743/2007);
  - Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e de Habitação Popular (Lei nº 4747/2007);
  - Fundo de Habitação de Interesse Social (Lei nº 4784/2008);
  - Programa Municipal de Habitação de Interesse Social (Lei nº 5322/2010);
  - Alteração do Plano Direto



1. ANTECEDENTES
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
3. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
4. DEMANDA HABITACIONAL
5. OFERTA HABITACIONAL
6. CUSTOS PRODUÇÃO HABITACIONAL
7. LEGISLAÇÃO
8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

## Organograma administrativo PM Ijuí



1. ANTECEDENTES
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
3. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA
4. DEMANDA HABITACIONAL
5. OFERTA HABITACIONAL
6. CUSTOS PRODUÇÃO HABITACIONAL
7. LEGISLAÇÃO
8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA
9. RECURSOS FINANCEIROS

## Fontes utilizadas pelo município

Fonte	Valor investido
CC FGTS	R\$1.482.000,00
EMANICIPAR	R\$766.158,40
MCMV	R\$50.038.740,00
PAC	R\$1.778.195,14
Pró-Municípios/RS	R\$644.000,00
PSH	R\$949.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$55.658.293,54</b>

## Fontes de recurso disponíveis

<b>OGU</b>	• Orçamento Geral da União
<b>FNHIS</b>	• Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social
<b>SBPE</b>	• Sistema Brasileiro de Poupança de Empréstimo
<b>FGTS</b>	• Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
<b>FAT</b>	• Fundo de Amparo ao Trabalhador
<b>FAR</b>	• Fundo de Arrendamento Residencial
<b>MCMV</b>	• Programa Minha Casa Minha Vida
<b>BNDES, BID, BIRD</b>	• Fundos de financiamento nacionais e internacionais

## Fontes de acordo com o uso

<b>URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FEDERAIS: FNHIS, PAC, PAC2, Pró-Moradia, Projetos Multissetoriais Integrados (FAT-BNDES).</li> <li>ESTADUAIS: Nossas Cidades: ações Morando Melhor, Regulatização e Reassentamento.</li> </ul>
<b>PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FEDERAIS: FNHIS, Minha Casa Minha Vida (MCMV), Programa Habitacional Popular (MCMV-Entidades), SBPE, PAC, PSH, Resolução 518 FGTS, Imóvel na Planta (FGTS), Pró-Moradia;</li> <li>ESTADUAIS: Nossas Cidades: ação Morando Melhor.</li> </ul>
<b>PRODUÇÃO/AQUISIÇÃO DE LOTES URBANIZADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FEDERAIS: FNHIS, SBPE, com construção de unidades-MCMV Entidades, Imóvel na Planta.</li> </ul>
<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FEDERAIS: FNHIS, PAC, PAC2, OGU, Projetos Multissetoriais Integrados (FAT-BNDES);</li> <li>ESTADUAIS: Saneamento, ações ampliação do abastecimento de água e saneamento em áreas urbanas.</li> </ul>



### Equipe Técnica Municipal:

Maria Elisabete Lirio – Coordenadora Especial de Habitação/Coordenadora Municipal de Habitação  
 Jaime Porazi – Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural  
 Alirton Larrí Lenos da Moura – Secretária Municipal da Fazenda  
 Paulo Roberto Gobbo – Secretária Municipal Des. Economico e Turismo  
 Tatiele Walker Soardi – Secretária Municipal Meio Ambiente  
 Jeanne Filler Sakis – Secretária Municipal Desenvolvimento Social  
 Cláudia Regina de Souza – Secretária Municipal de Planejamento  
 Vanderlei Rodrigues dos Santos – Secretária Municipal de Des. Urbano  
 João Arami Pereira - Secretária Municipal Planejamento  
 Joel Fonseca - Secretária Municipal de Saúde

### Equipe Consultoria:

Arq. Tiago Holzmann da Silva  
 Arq. Leonardo M. Hortêncio  
 Arq. Alexandre Pereira Santos  
 Arq. Paula Motta  
 Sociol. Eliete Gomes  
 Adv. Ricardo Waldman  
 Acad. Arq. Henrique Lorea Leite

Maió de 2012

## ATA 03/2012

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e doze, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, sito Rua dezanove de outubro número seiscentos e oitenta e cinco, reuniram-se os representantes de Bairros e Agentes de Saúde e entidades diversas do município sob a Coordenação da Coordenadoria Especial de Habitação e dos Arquitetos Alexandre Pereira Santos, Henrique Lorea Leite e da Socióloga Eliete Gomes, ambos representantes da Empresa 3C Arquitetura e Urbanismo ao qual está contratada pelo Município de Ijuí para elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social. Dando início aos trabalhos da oficina de priorização terceira etapa- Estratégias de ação, fez uso da palavra o Senhor Suimar Bresan Secretario Municipal de Planejamento saudando a todos os presentes, falando sobre a importância do PLHIS para o município de Ijuí; logo após fez uso da palavra o Arquiteto Alexandre Pereira Santos aonde falou sobre o trabalho desenvolvido pela empresa 3C para que o Plano Local de Habitação do Município de Ijuí seja concretizado com sucesso. Tomou a palavra a Socióloga Eliete Gomes frisando que o objetivo do encontro é de definir metas e prioridades para a solução do problema habitacional do município. Logo após deu inicio a oficina dirigindo-se ao público presente, solicitando a todos os presentes que se apresentassem, dizendo o nome e o Bairro ou entidade que representam. Eliete fez a apresentação da programação da oficina e explanou sua importância, logo após solicitou para que o Arquiteto Alexandre fizesse um breve relato do diagnóstico elaborado pela empresa 3C referente à segunda etapa do PLHIS. De imediato o Arquiteto Alexandre faz uso da palavra explicando e tirando duvidas dos presentes referente à etapa dois- Diagnostico. O Arquiteto Alexandre relatou que o maior problema habitacional segundo os estudos feitos pela equipe da 3C foi detectado na região norte do município, mas também foi à região aonde se teve maiores investimentos pelo governo em habitação. Logo após os presentes foram divididos em quatro grupos dando-se inicio as dinâmicas da oficina aonde foram discutidos e respondidos pelos grupos perguntas relacionadas às prioridades da Política Habitacional do município que cada um achava ser prioridade para a população de Ijuí e o que fazer com as áreas livres do município. A Socióloga Eliete fez uma breve avaliação da oficina com os participantes aonde os mesmos tiveram a oportunidade de expressar a sua opinião. Não havendo nada mais a tratar encerrou-se a presente oficina as vinte e uma hora ao qual vai assinada pelos presentes em uma lista de presença anexa a esta Ata.





# MUNICÍPIO DE IJUÍ - PODER EXECUTIVO

Coordenadoria Municipal de Habitação

## PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Oficina de Priorização 3ª Etapa: Estratégias de ação

28/08/2012 às 18h30- Auditório da Secretaria de Saúde

### LISTA DE PRESENCAS

	NOME	ENTIDADE	E-MAIL
01	Eva Marli Riger Dormelles	AITO DA União	055. 91473028
02	Guimar Lopes dos Reis	Industrial	91024854
03	DINAMAR COSTA FALCÃO	TOME DE SOUZA	81377738.
04	ELEMM Goncalves	A. Brasil	81411319
05	Sednei E. Schreier	Glória	91694172
06	Joseph de Sotimel Bressan	(Jupiranga) B. Vista	81458713
07	Miriam Naomi F. Basso	CEA	
08	M. E. Zappale Lima	CEH	
09	Mitcheli C. I. dos Santos	SMS	Par.mms@hotmail.com
10	Marcia Baiocchi Amaral	SMS	marcinhaamaral@hotmail
11	Roquel E. Schimanowski	Vila Santana	96371461
12	Adair Schimanowski	Vila Santana	91126598
13	Luiz Carlos Dolp	Bairro 15 Novembro	91553782
14	João Amaral	15 de Novembro	91683920
15	FRANCESCA W. FERREIRA	AGENDA 21 - Ijuí	forumagenda21@unijui.edu.br
16	YALMAR PEDROSO JUNG.	15 DE NOVEMBRO	
17	Paulo Ricardo S. Espindola	15 DE NOVEMBRO	91542837
18	LIZETE RIBEIRO	15 DE NOVEMBRO	9122-3196
19	Fernando Kurt Pedrosa	Tamareta Neves	91897220
20	ELEMM DURAES	PANORAMA - ACS	91484375
21	Edson R. R. de Melo.	ESF II - Tam. Neves.	91632464.
22	Resone dos Santos	ESF III glória.	
23	Aleusa Regina B. Amada	B. Colonial	91281659
24	Luiz de O de Castro	Colonial	9137-24.11
25	Luciana S. Balduino	ESF X M. Rural	91785608
26	Rosângela D. Galuski	ESF IX M. Rural	9924-7289
27	João Amani M. Pereira	SEPLAN	3331-8200
28	Guimar Bressan	SEPLAN	3331-8230

29	Pris Latimo Faiger Norbert	Sindicato T. RURAIS	Prisfaiger@yahoo.com.br
30	Mari nês de Jesus Sathes	Pindorama - ACS	91362636
31	Sônia da Silva dos Anjos	ESF J. Luiz Fogliatto ACS	91845238
32	Andréia F. Gai Daltruz	SMS - PACS - ACS	99692323
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
IJUÍ - RS  
ETAPA 03 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

## RELATO DA OFICINA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

DATA: 28 DE AGOSTO DE 2012, ÀS 18H30  
LOCAL: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
NÚMERO DE PRESENTES: 60 PESSOAS

Durante a terceira etapa do PLHIS, a Prefeitura Municipal de Ijuí promoveu a Oficina de Priorização. Na atividade, estiveram presentes o Sr. Secretário Municipal do Planejamento Suimar Bressan, a Sra. Coordenadora Especial da Habitação Elisabete Lírio, da equipe técnica municipal, e os arquitetos Alexandre Pereira Santos e Henrique Lorea Leite e a socióloga Eliete Gomes, da equipe técnica da consultoria, além de representantes de bairros e entidades.

O presente relatório se refere ao registro de todas as atividades apresentadas e as contribuições dos participantes durante o evento.

## OBJETIVOS

A Oficina de Priorização, evento de planejamento participativo promovido pela Prefeitura Municipal de Ijuí no âmbito do Plano Local de Habitação de Interesse Social, teve como objetivo **definir metas e prioridades para a solução dos problemas habitacionais do município de Ijuí.**

O produto da oficina contribuirá para elencar prioridades que constarão nas estratégias de ação do Plano Local de Habitação de Interesse Social do município.

## PROGRAMAÇÃO

- Abertura
- Explicação do momento atual
- Apresentação dos participantes
- Apresentação do objetivo
- Orientação metodológica
- Esclarecimento de contexto
- Nivelamento de conhecimento
- Atividade da oficina
- Próximos passos
- Avaliação
- Encerramento

## APRESENTAÇÃO

A Oficina iniciou às 18h30 com uma breve abertura feita pelo Sr. Secretário Municipal de Planejamento Suimar Bressan, que deu as boas vindas e agradeceu a participação de todos. Destacou a importância da atividade para o processo de escolha e definição das prioridades na solução dos problemas habitacionais. Lembrou, ainda, que chegar em conjunto a um resultado com propostas claras e objetivas representará um compartilhamento de responsabilidades.

O arquiteto Alexandre Pereira, da equipe técnica da consultoria, fez uma breve introdução apresentando a equipe técnica e contextualizando a oficina. Lembrou que, a partir do PLHIS, todos terão uma visão mais clara dos projetos e ações que deverão ser desenvolvidos. Salientou que, ao final da oficina, os resultados não deverão ser apenas um levantamento de problemas, mas sim o início de um processo de discussão planejada para o desenvolvimento integrado das comunidades e do município.

Depois dessas introduções, a moderadora da Oficina, a socióloga Eliete Gomes, assumiu a palavra. Fez, então, alguns esclarecimentos, apresentou os objetivos e a programação da atividade.

Em seguida, a moderadora falou sobre a orientação metodológica, a começar pelo conceito de oficina. Informou que se tratava de um espaço de criação coletiva, em que cada participante deveria dar como contribuição o seu conhecimento. Ainda, explicou que os trabalhos se dariam primeiro através de discussões em grupo e finalmente com apresentações em plenária.

A socióloga ainda apresentou os Princípios Básicos do Trabalho Conjunto. Explicou que todos eram responsáveis pelo êxito do trabalho e que deveriam procurar conjuntamente por soluções de forma aberta e transparente. Para tanto, as ideias de todos deveriam ser respeitadas, com cada participante falando na sua vez, sendo breve e objetivo. Ao final, as conclusões, propostas e decisões representariam o consenso, que nem sempre é unânime, mas respeita ideias e compromete-se com a ação.



Introdução do Sr. Sec. Suimar Bressan



Arq. Alexandre Pereira apresenta



Apresentação da Soc. Eliete Gomes



Coord. de Habitação faz participação



Público presente na atividade



Soc. Eliete media falas dos presentes

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – IJUÍ – ETAPA 03 - ESTRATÉGIAS



## DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A oficina ganhou sequência com o arq. Alexandre Pereira, que primeiro apresentou os principais pontos do diagnóstico do setor habitacional no município, obtidos na segunda etapa do PLHIS, anterior à atual. Em seguida, falou dos Pré-Requisitos para a Política Habitacional, ou seja, medidas que objetivam a estruturação do sistema municipal e que devem oferecer suporte para as ações de implementação da política habitacional. São elas:

- democratização da política habitacional;
- equipamentos públicos de qualidade;
- instituição de ZEIS;
- qualificação do poder público;
- e regularização fundiária.

### 1. ONDE EU MORO?

A seguir, a soc. Eliete Gomes retomou a moderação e deu continuidade à oficina com a primeira atividade. Cada participante localizou o seu local de residência e o identificou através da colagem de um adesivo sobre um mapa de grande formato, que apresentava a zona urbana dividida em bairros e zonas.

### 2. PRIORIDADES PARA A POLÍTICA HABITACIONAL

A segunda atividade começou com uma apresentação sobre as possíveis prioridades para a política habitacional. Foram listados e devidamente explicados as seguintes linhas de ação:

- intervenção nas áreas de risco;
- construção de infraestrutura;
- construção de novas casas;
- melhoria de casas existentes;
- urbanização das vilas.

A seguir, os participantes foram divididos aleatoriamente em grupos para discutir as questões abaixo:

- O que consideram mais importante?
- O que tem que ser feito e não está na lista?
- O que deve acontecer primeiro?
- Como deve ser feito?

Apresentou-se então um painel com as linhas de ação e foram distribuídos três adesivos para cada participante, a fim que os colassem naquelas que considerassem que deveriam ser realizadas primeiro. O resultado desse processo foi um quadro com a hierarquia de prioridades das linhas de ação, reproduzido abaixo:

<b>LINHAS DE AÇÃO</b>	<b>NÚMERO DE VOTOS</b>
Intervenção nas áreas de risco	23
Construção de infraestrutura (especialmente água, esgoto, luz e coleta de lixo)	20
Construção de novas casas	19
Melhoria de casas	13
Escola e saúde*	04
Urbanização nas vilas	03
Creche*	02
Construção de escolas e creches no interior*	01

\*: Linhas de ação não integrantes da lista original, mas que foram incluídas pelos participantes da oficina como resposta à pergunta "O que tem que ser feito e não está na lista?".

### 3. USO DAS ÁREAS LIVRES

Na terceira atividade da oficina, os participantes, ainda em grupos, discutiram o uso das áreas livres. Apresentou-se um mapa com a identificação das áreas livres da zona urbana do município, que foi atentamente observado pelos participantes. Solicitou-se então que os mesmos discutissem em grupo e respondessem as seguintes perguntas:

- Como e com que usar as áreas livres do município?
- O que fazer?
- Como lidar com o custo da terra? Quem deve tomar iniciativa de usar as áreas livres?
- Demarcar as ZEIS – Zona Especial de Interesse Social.

As respostas para as perguntas são apresentadas abaixo:

- Tentar comprar e determinar o seu uso para habitação social;
- A iniciativa deve ser tomada pela prefeitura;
- Modo mais fácil de adquirir a área em um custo mínimo;
- Negociação ou desapropriação;
- Sim - Demarcar as ZEIS;
- Áreas de risco;
- Novas moradias;
- Usar as áreas livres para relocar a população da área de risco;
- Comprar a área;
- Construir casas para todas as classes, não só para baixa renda;
- Creche, escola e posto de saúde;
- Com infraestrutura adequada;
- Construir casas novas;
- Comprar as terras mais baratas;
- Respeitar a cultura, modo de viver das pessoas;
- Aumentar a infraestrutura (equipamentos) nos locais/bairros associados;
- Prefeitura demarcar as ZEIS;
- Loteamentos;
- Avaliação – valor do terreno;
- Prefeitura.

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – IJUÍ – ETAPA 03 - ESTRATÉGIAS



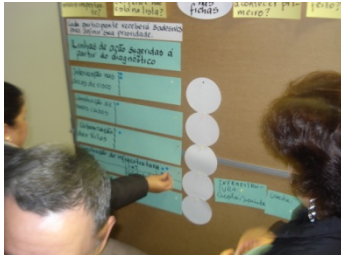
Participantes localizam suas casas



Grupo debate as perguntas propostas



Grupo relata suas respostas



Participantes elegend as prioridades



Mediadores comentam resultados



Grupo participante da oficina

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

Solicitou-se aos participantes que expressassem, com uma palavra, seus sentimentos com relação à oficina. Apresenta-se abaixo os resultados:

AVALIAÇÃO	
Democracia	Igualdade
Esperança	Amizade
Produtiva	Diálogo
Muito importante	Respeita as ideias
Construtiva	Qualificação
Participativa	

## ENCERRAMENTO

Para encerrar, o Secretário Municipal de Planejamento agradeceu a participação e convidou a todos para o próximo evento participativo do PLHIS, que será a Audiência Pública.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 21h30.

Em anexo, a ata e a lista de assinatura dos presentes.

Ijuí, 28 de agosto de 2012.

**Eliete Gomes**

Socióloga

3C Arquitetura e Urbanismo Ltda. EPP





# PLHIS - Ijuí

plano municipal de  
**HABITAÇÃO**  
de interesse social



## Audiência Pública

3ª Etapa: Estratégias de Ação  
dia 16 de outubro de 2012, 19h  
no Plenário da Câmara dos Vereadores  
Rua Benjamin Constant, 116, Centro

Todos os cidadãos tem o DIREITO de participar da elaboração do Plano.

# Participe!

### CALENDÁRIO DE EVENTOS DO PLHIS

- 1º- Audiência Pública da Metodologia, que já foi realizada dia 21 de dezembro de 2011;
- 2º- Oficina de Construção Coletiva, ocorrida no dia 28 de fevereiro ;
- 3º- Apresentação Pública do Diagnóstico, que aconteceu em 12 de maio;
- 4º- Oficina de Priorização, que foi no dia 28 de agosto.
- 5º- Audiência Pública Final, ocorre em 16 de outubro, às 19h, no Plenário da Câmara de Vereadores.

### FIQUE ATENTO!

Os eventos do PLHIS serão divulgados pela prefeitura, nas secretarias, clubes de mães e entidades profissionais!

### COMO SE FAZ O PLHIS?

Depois de montar a metodologia, se realiza o diagnóstico da cidade - suas necessidades, demandas e práticas correntes - e das fontes de financiamento disponíveis. Em seguida, se estabelece metas, ações e programas para resolver os problemas, determinando quanto se fará em quanto tempo, os recursos necessários e como se medirão os resultados.

### QUAL A NECESSIDADE DO PLHIS?

O PLHIS é o Plano Local de Habitação de Interesse Social que permite ao município PLANEJAR como irá COMBATER A FALTA DE HABITAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA para melhorar a qualidade de vida de sua população, especialmente a que tem renda entre 0 e 3 salários mínimos. Ele é obrigatório para que a cidade tenha acesso ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, que oferece recursos para projetos habitacionais.

### QUEM PODE PARTICIPAR DO PLHIS?

A Prefeitura é responsável por fazer o PLHIS e coordena os trabalhos. Por outro lado, todos os representantes da comunidade estão convocados a participar da sua elaboração, principalmente os membros dos conselhos municipais, já que é OBRIGATÓRIO que ele seja democrático e representativo do interesse de todos.



3C



arquitetura  
urbanismo



**Plano Local de Habitação de Interesse Social**  
**Audiência Pública**  
Etapa 3: Estratégias de Ação

23 de outubro de 2012  
Juiz, RS



1. ANTECEDENTES
2. DIAGNÓSTICO
3. OFICINA DE PRIORIZAÇÃO
4. AÇÕES
5. LOCALIZAÇÃO DAS AÇÕES
6. CONCLUSÃO

1. ANTECEDENTES



### O que é o Plano de Habitação?

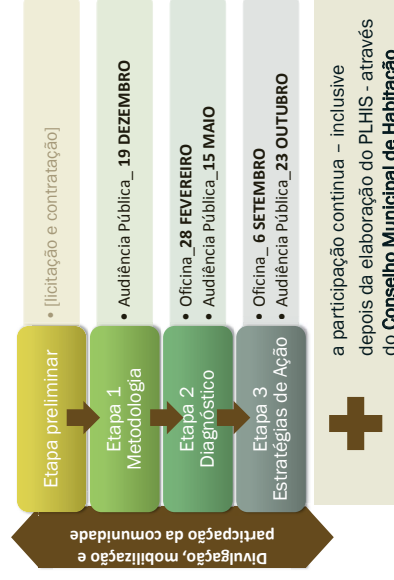
- É um instrumento de **planejamento** para a prefeitura e a comunidade resolverem os problemas e melhorarem as condições de moradia na cidade.
- Ele atende as áreas **urbana e rural**, especialmente para as populações de **baixa renda**.



O PLHIS ajuda a “colocar a casa em ordem”.  
Ele **prepara melhor** o Município para responder a falta de moradia.



### O que já foi feito e o que temos pela frente



### Audiência Pública 1ª Etapa - Metodologia







### Visitas à Zona Urbana



Lambari



Modelo



Colonial



Luiz Fogliatto



### Visitas à Zona Urbana



Alvorada



Gedúlio Vargas



São Paulo



Jarclim



### Visitas à Zona Rural



Mauá



Choroão



Alto da União



Itai



### Oficina de Construção Coletiva – 2ª Etapa



### Audiência Pública 2ª Etapa - Diagnóstico



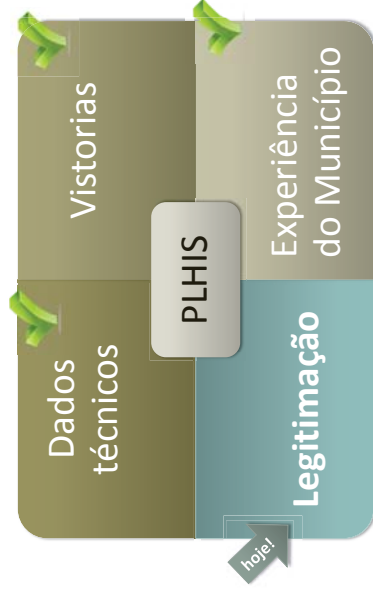
### Oficina de Priorização - 3ª Etapa







## O que faremos na Audiência



## Conceitos do Déficit Habitacional



## Déficit básico – “casas que faltam”

- DOMICÍLIOS PRECÁRIOS**  
• Materiais inadequados, em mau estado, etc
- DOMICÍLIOS IMPROVISADOS**  
• Galpões, viadutos, marquises
- CÔMODOS ALUGADOS OU CEDIDOS**  
• Quando a família aluga só uma peça
- COABITAÇÃO FAMILIAR**  
• Mais de uma família vivendo junta
- ÔNUS EXCESSIVO COM ALUGUEL**  
• Mais do que 1/3 da renda com aluguel



## Inadequação – “casas que precisam melhorar”

- DENSIDADE EXCESSIVA**  
• Poucos quartos para todos os moradores
- INADEQUAÇÃO FUNDIÁRIA**  
• Falta de registro, ocupação de imóveis, irregularidade
- FALTA DE INFRA-ESTRUTURA**  
• Falta ou baixa qualidade de esgoto, água, energia ou lixo
- INEXISTÊNCIA DE SANITÁRIO**  
• Falta ou baixa qualidade de banheiro exclusivo e interno



## Demanda demográfica

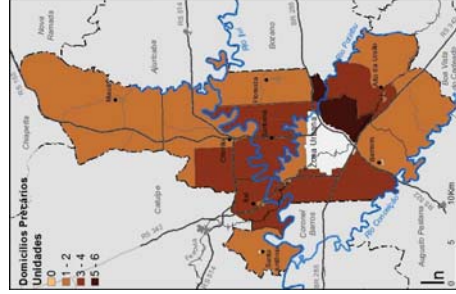
- CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO**  
• Quem vai nascer nos próximos 20 anos e precisar de casas
- MUDANÇAS DOS ARRANJOS DAS FAMÍLIAS**  
• Famílias que vão se formar por separações, casamentos, novos modelos familiares, etc



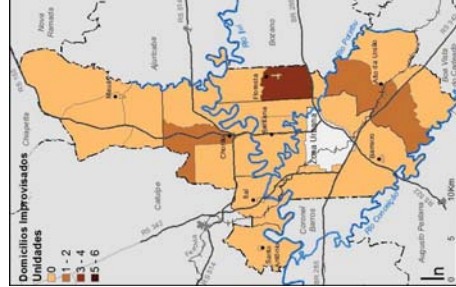
### Localização do Déficit Básico



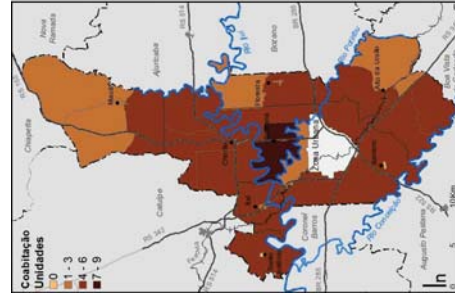
### Domicílios Precários



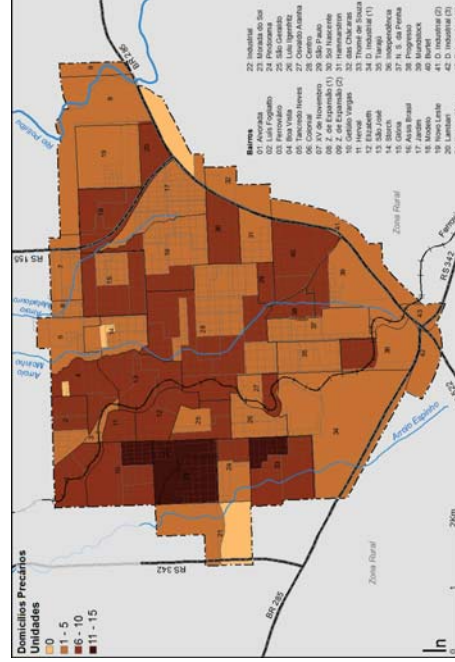
### Domicílios Improvisados



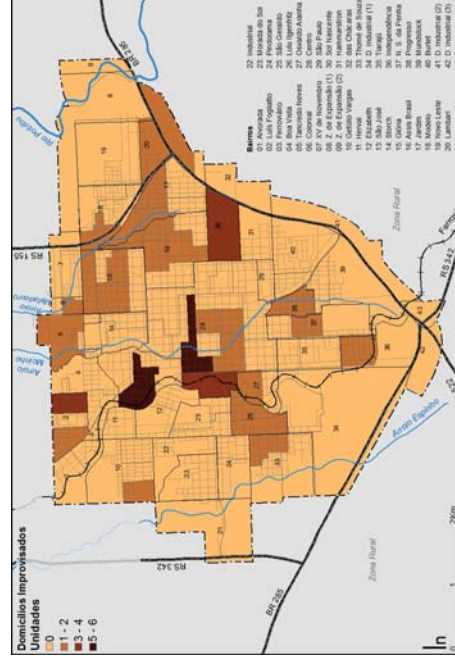
### Coabitação



### Domicílios Precários

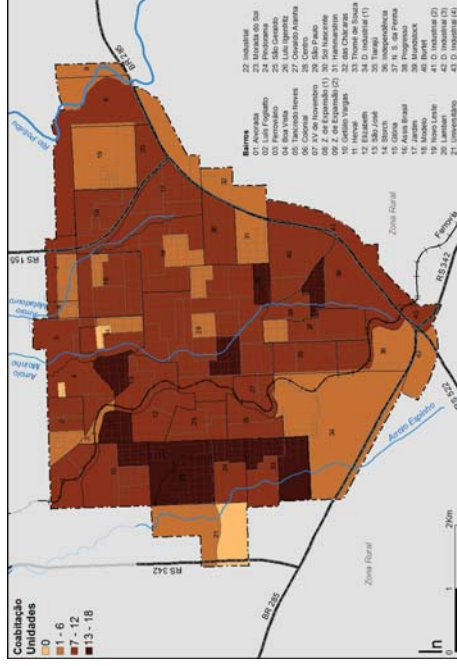


### Domicílios Improvisados

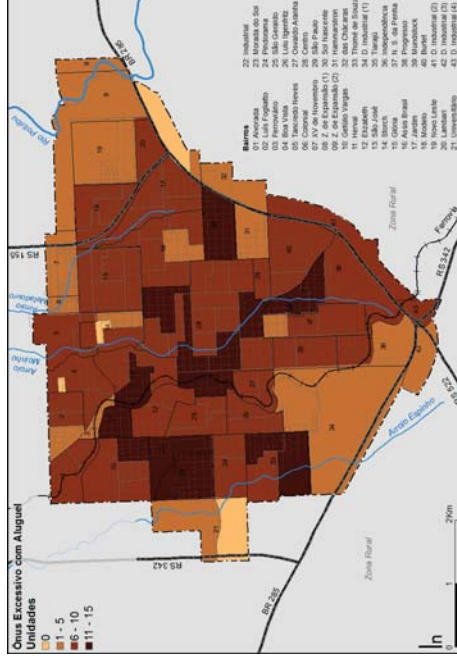




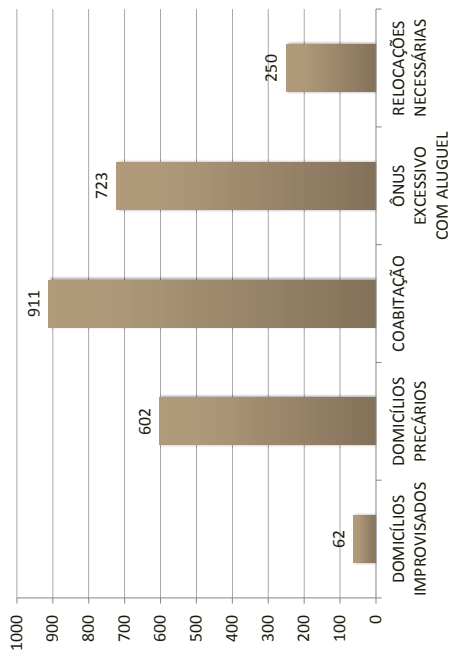
### Coabitação



### Ônus Excessivo com Aluguel



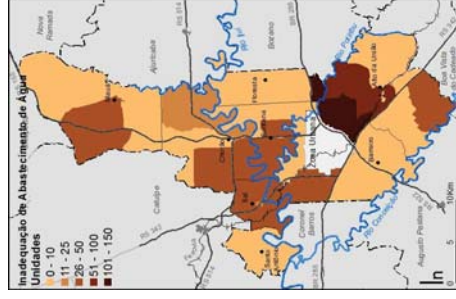
### Comparação entre os critérios do déficít



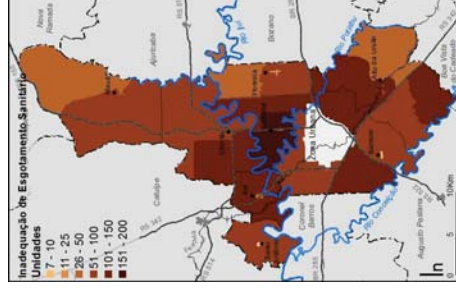
### Localização da Inadequação



### Inadequação de abastecimento de água



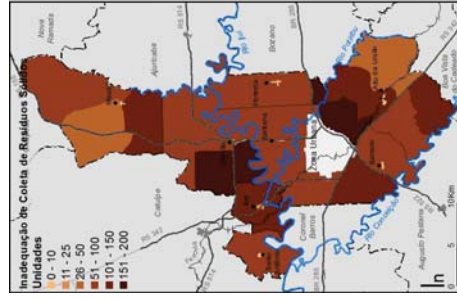
### Inadequação de esgoto sanitário



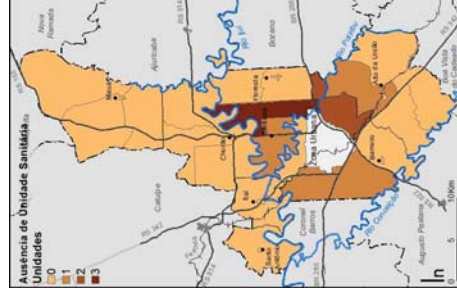




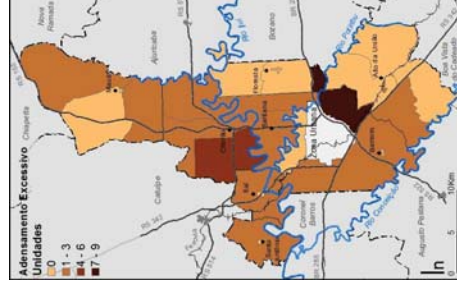
### Inadequação de coleta de resíduos sólidos



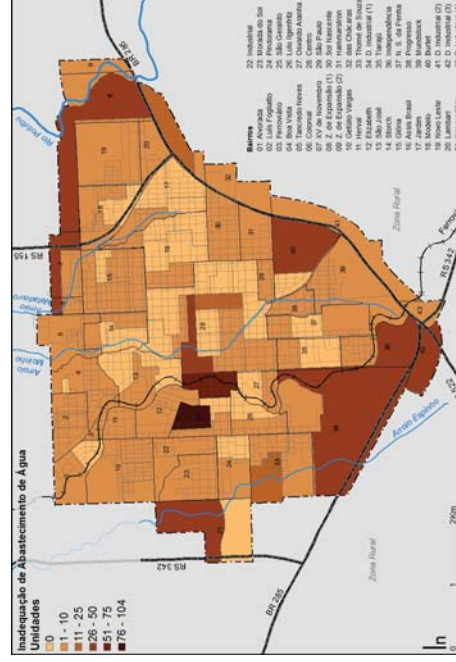
### Ausência de unidade sanitária interna



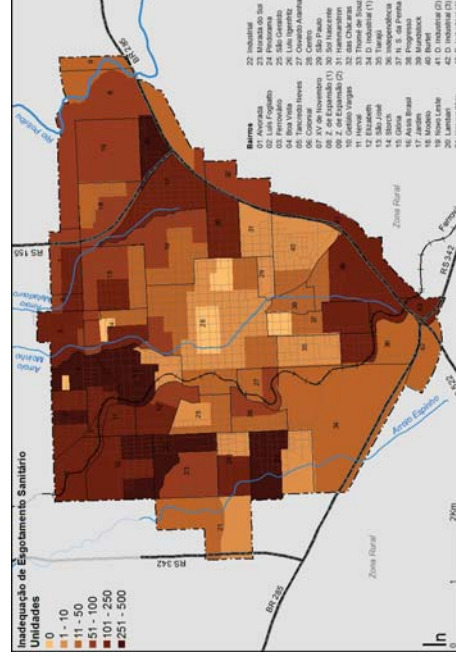
### Adensamento excessivo



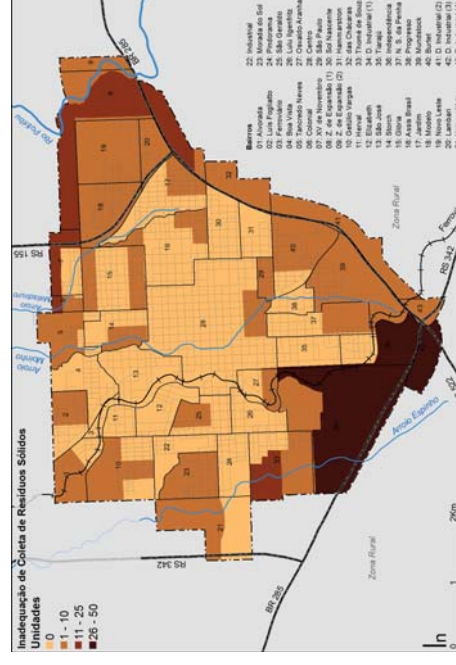
### Inadequação de Abastecimento de Água



### Inadequação de Esgotamento Sanitário

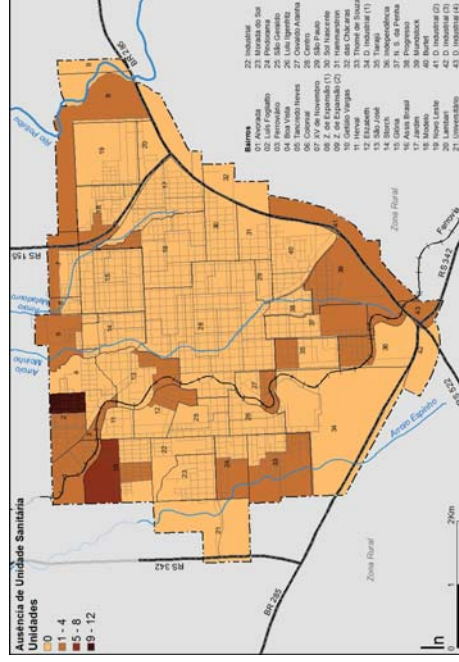


### Inadequação de Recolhimento de Lixo

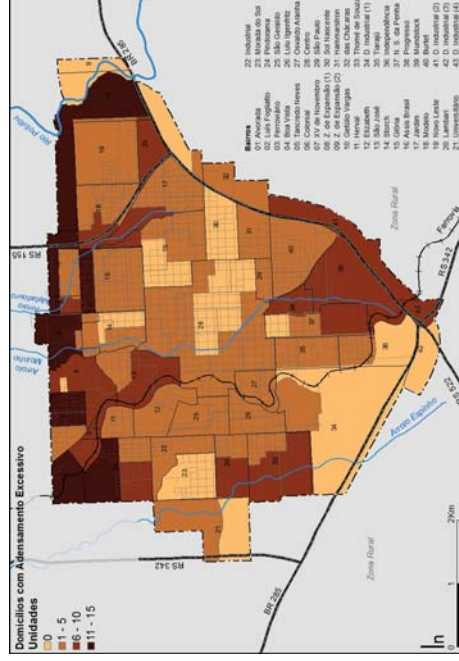




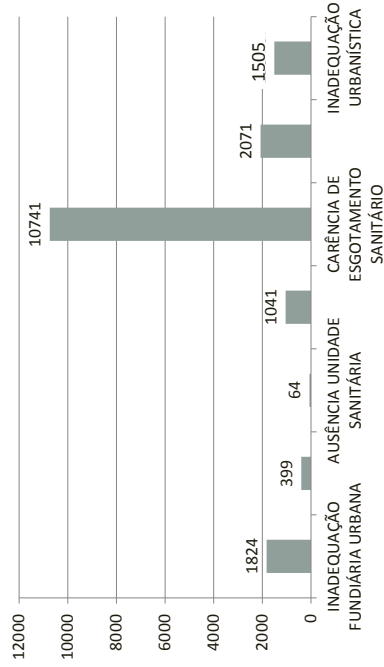
### ausência de Unidade Sanitária



### Adensamento Excessivo



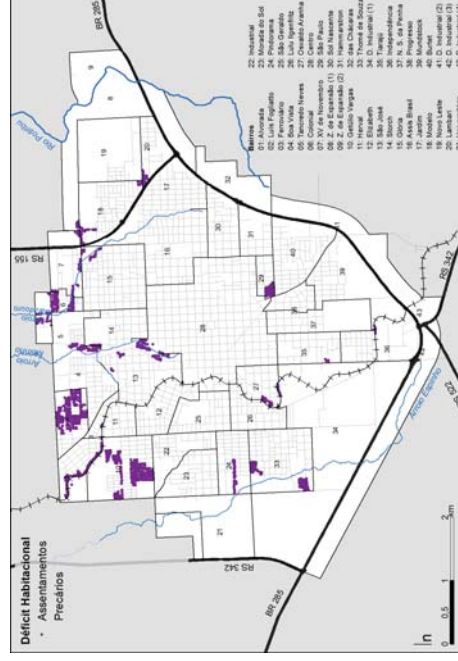
### Comparação entre os critérios da inadequação



### Assentamentos precários



### Assentamentos precários



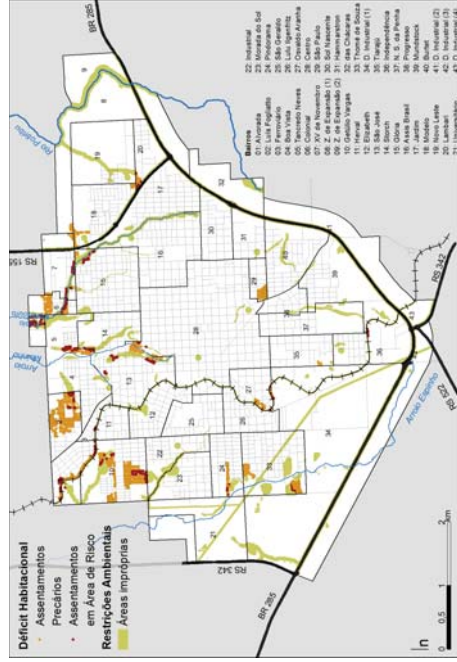
### Áreas de Risco e Assentamentos Precários



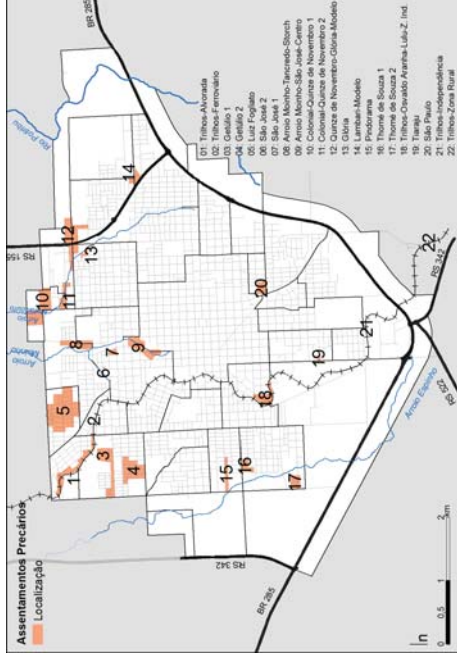




## Assentamentos precários



## Assentamentos precários



## Assentamentos precários

Código	Assentamento	Número de Domicílios		Água	Luz	Indicador	Léo	Distância a equipamentos	
		Total	% em Área de Risco					Saúde	Educação
1	Trilhos-Alameda	120 (2%)	5,10%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	356	34
2	Trilhos-Ferreiro	5 (100%)	5,10%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	741	131
3	Gerardo 1	157 (8%)	2,87%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	428	113
4	Gerardo 2	258 (17%)	4,61%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	478	74
5	Luz-Fogolar	40 (8%)	4,10%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	326	292
6	Sítio-José 1	4 (100%)	4,10%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	326	292
7	Sítio-José 2	12 (100%)	74,87%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	570	105
8	Arroz-Monte-Tremendo-South	74 (87%)	123,2-6%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	615	417
9	Arroz-Monte-São-José-Centro	87 (21%)	123,2-6%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	493	217
10	Coqueira-Quarta de Novembro 1	123 (2-6%)	72,83%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	583	074
11	Coqueira-Quarta de Novembro 2	72 (83%)	88,18%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	236	234
12	Coqueira de Novembro-Córea-Moedas	88 (8%)	18,88%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	740	152
13	Coqueira	18 (88%)	40,28%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	416	24
14	Lambari-Moedas	40 (88%)	91,8%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	719	426
15	Pinheirama	91 (88%)	67,8%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	139	215
16	Thomaz de Souza 1	67 (88%)	91,8%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	342	401
17	Thomaz de Souza 2	91 (88%)	71,1%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	664	554
18	Thomaz-Oswaldo-Aranha-Luiz-Zona Rural	71 (11%)	5,81%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	610	405
19	Turaju	5 (88%)	111,9%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	150	381
20	Sítio Paulo	111 (88%)	8,100%	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo	348	281
21	Trilhos-Independência	8 (100%)	10,80%	Médio	Baixo	Médio	Médio	294	117
22	Trilhos-Zona Rural	10 (80%)	10,80%	Médio	Baixo	Médio	Médio	276	117



## Síntese do déficit habitacional



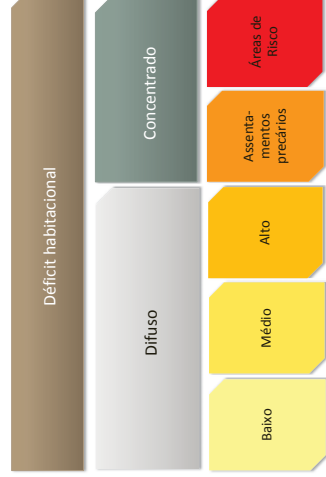
## Síntese: concentração



\* Localizados na área urbana e rural.



## Síntese: grau de precariedade



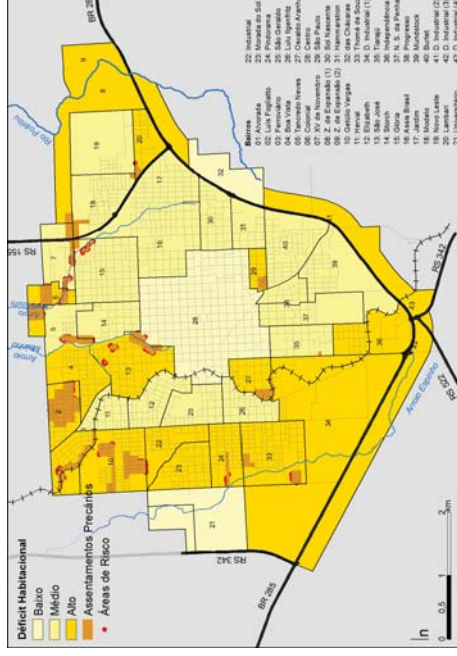




### Síntese: demanda de habitação rural



### Síntese: demanda de habitação urbana



01	Parque	11	Parque
02	Parque	12	Parque
03	Parque	13	Parque
04	Parque	14	Parque
05	Parque	15	Parque
06	Parque	16	Parque
07	Parque	17	Parque
08	Parque	18	Parque
09	Parque	19	Parque
10	Parque	20	Parque
11	Parque	21	Parque
12	Parque	22	Parque
13	Parque	23	Parque
14	Parque	24	Parque
15	Parque	25	Parque
16	Parque	26	Parque
17	Parque	27	Parque
18	Parque	28	Parque
19	Parque	29	Parque
20	Parque	30	Parque
21	Parque	31	Parque
22	Parque	32	Parque
23	Parque	33	Parque
24	Parque	34	Parque
25	Parque	35	Parque
26	Parque	36	Parque
27	Parque	37	Parque
28	Parque	38	Parque
29	Parque	39	Parque
30	Parque	40	Parque
31	Parque	41	Parque
32	Parque	42	Parque
33	Parque	43	Parque
34	Parque	44	Parque
35	Parque	45	Parque
36	Parque	46	Parque
37	Parque	47	Parque
38	Parque	48	Parque
39	Parque	49	Parque
40	Parque	50	Parque
41	Parque	51	Parque
42	Parque	52	Parque
43	Parque	53	Parque
44	Parque	54	Parque
45	Parque	55	Parque
46	Parque	56	Parque
47	Parque	57	Parque
48	Parque	58	Parque
49	Parque	59	Parque
50	Parque	60	Parque



### Oficina de priorização

Questionamentos:

1. Quais devem ser as **prioridades** da política habitacional?
2. Qual será a destinação das **áreas livres** da zona urbana?



### Oficina de priorização

Apresentação dos pré-requisitos\* para o desenvolvimento da política habitacional:

- **Democratização** da Política Habitacional;
- **Equipamentos Públicos** de qualidade;
- Instituição de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);
- **Qualificação do Poder Público;**
- **Regularização Fundiária.**

\* Não são submetidos a priorização.



1. ANTECEDENTES
2. DIAGNÓSTICO
3. OFICINA DE PRIORIZAÇÃO



### Oficina de priorização

1. Quais devem ser as **prioridades** da política habitacional?

Linhas de ação:

- Intervenção nas áreas de risco;
- Construção de infraestrutura;
- Construção de novas casas;
- Melhoria de casas existentes;
- Urbanização das vilas.

\*Sugeridas pela equipe técnica.



## Oficina de priorização

1. Quais devem ser as **prioridades** da política habitacional?

Linhas de ação:

- Intervenção nas áreas de risco;
- Construção de infraestrutura;
- Construção de novas casas;
- Melhoria de casas existentes;
- Urbanização das vilas.

Perguntas orientadoras:

- O que consideram mais importante?
- O que tem que ser feito e não está na lista?
- O que deve acontecer primeiro?
- Como deve ser feito?



## Oficina de priorização

1. Quais devem ser as **prioridades** da política habitacional?

Resultados:

LINHAS DE AÇÃO	NÚMERO DE VOTOS
Intervenção nas áreas de risco	23
Construção de infraestrutura (água, esgoto, luz e coleta de lixo)	20
Construção de novas casas	19
Melhoria de casas	13
Escolas e saúde*	04
Urbanização nas vilas	03
Creches*	02
Construção de escolas e creches no interior*	01

\* Linhas de ação propostas pelos participantes da oficina



## Oficina de priorização

2. Qual será a destinação das **áreas livres** da zona urbana?

Perguntas orientadoras:

- Como e com que usar as áreas livres do município?
- O que fazer?
- Como lidar com o custo da terra? Quem deve tomar iniciativa de usar as áreas livres?
- Demarcar as ZEIS – Zona Especial de Interesse Social.



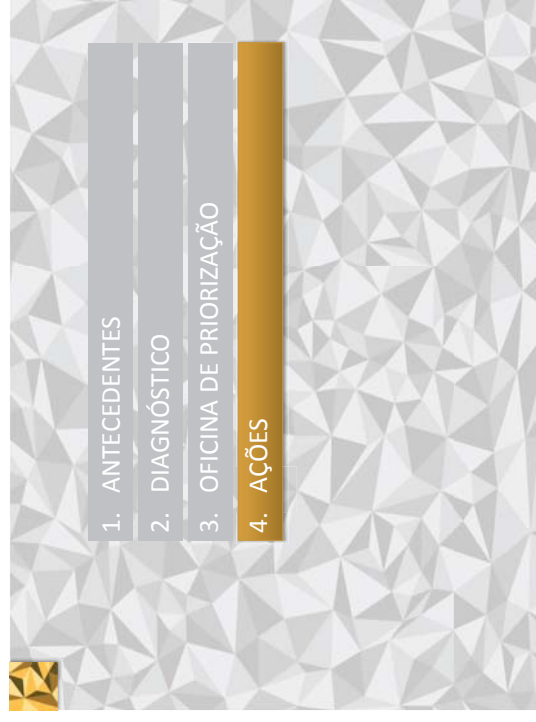
## Oficina de priorização



## Oficina de priorização

Resultados:

RESPOSTAS	RESPOSTAS
Tentar comprar e <b>determinar o seu uso</b> para habitação social;	Creche, escola e posto de saúde;
A <b>iniciativa</b> deve ser tomada pela <b>prefeitura</b> ;	Com infraestrutura adequada;
Modo mais fácil de adquirir a área em um custo mínimo;	Construir casas novas;
Negociação ou desapropriação;	Comprar as terras mais baratas;
Sim - Demarcar as ZEIS;	Respeitar a cultura, modo de viver das pessoas;
Áreas de risco;	Aumentar a infraestrutura (equipamentos) nos locais/bairros associados;
Novas moradias;	Prefeitura demarcar as ZEIS;
Usar as áreas livres para relocar a população da área de risco;	Loteamentos;
Comprar a área;	Avaliação – valor do terreno;
Constituir casas para todas as classes, não só para baixa renda;	Prefeitura.





## Estrutura geral



## Estruturação do órgão gestor municipal

- qualificação da gestão da habitação (atendimento a população, estrutura física, capacitação pessoal)
- Sistema de Informação Geográfica integrado municipal (mapeamento, cadastro integrado, monitoramento)



## Democratização da Política Habitacional

- Efetivar a atuação do COMHAB
- Composição do COMHAB
- Conselhos Distritais Rurais
- Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social
- implementação de novas formas de consulta e prestação de contas



## Fomento a produção social da moradia popular

- Apoio direto a cooperativas e associações
- Assistência Técnica (projeto, acompanhamento de obra e regularização fundiária)
- Fomento a produção privada de moradia para baixa renda



## Qualificação da Cidade

- Regularização fundiária
- AEIS e instrumentos do Estatuto das Cidades
- Metodologia de Projetos Integrados
- Planejamento de médio-longo prazo integrado a política habitacional



## Fortalecimento financeiro

- Fortalecimento do Fundo Municipal de HIS
- Estrutura municipal de captação de recursos
- Diversificação das fontes de recursos

## Revisão normativa

- Esclarecimento das atribuições do COMHAB e Conselho do Plano Diretor
- Revogação de artigos contraditórios quanto a população foco dos programas municipais (5 ou 3 salários mínimos)





## Gestão da terra urbana

- Visa garantir **segurança fundiária** (propriedade e posse) aos moradores de áreas não regularizadas, através de programa de regularização fundiária;
- Estima-se que existam **1.824 domicílios** em situação de irregularidade fundiária urbana no município;



## Implementação das Políticas Habitacionais: Ações Concentradas



## Intervenção Integrada

- Visa a **recuperação de áreas de concentração de pobreza e déficit habitacional**, através de ações de:
  - Construção de novas moradias;
  - Instalação de infraestrutura;
  - Recuperação ambiental;
  - Reforma e ampliação de moradias.



## Atenção às Áreas de Risco

- Devem receber **especial prioridade** na execução das políticas habitacionais;
- Além das ações integradas já citadas, deve-se incluir a **relocação de domicílios** que se encontrem em locais impróprios para a habitação.



## Implementação das Políticas Habitacionais: Ações Difusas



## Provisão habitacional à cidade consolidada

- Refere-se à construção de novas moradias em locais existentes que sejam considerados adequados à ocupação, mas que careçam de qualidade edilícia.



## Qualificação ambiental e urbana

- Prevê a **melhoria das casas existentes** através de reformas e ampliações, visando aumentar a qualidade e a estabilidade estrutural das edificações;
- **Implantação integrada de infraestrutura**, visando a melhoria de terrenos, espaços públicos e áreas de preservação.



## Especificações das ações



## Detalhamento - exemplo

ATUAÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	PROJETOS	PRAZO
1. estruturação do sistema municipal	qualificação da cidade	regularização fundiária das cidades	CURTO
		metodologia de projetos integrados	
	planejamento de médio-longo prazo integrado a política habitacional		CURTO



## Detalhamento - exemplo

LINHAS DE AÇÃO	PROJETOS	AÇÕES	PRODUTOS
qualificação da gestão da habitação	delegação de status de secretário para a atual Coordenadoria Especial de Habitação	qualificação do quadro técnico	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
		qualificação da estrutura física municipal	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
estruturação do órgão gestor municipal	Sistema de Informação Geográfica integrado municipal	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
		atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
Rotinas de monitoramento habitacional do município	Cadastro multifamiliar municipal	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
		atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
elaborar a atuação do Conselho Municipal de HIS	consolidar a atuação do conselho de habitação	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)
		atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)	atuação de técnicos em cursos de qualificação para a política habitacional (formação de agentes, gestão de recursos humanos, acompanhamento e gestão financeira, curso de formação para técnicos em trabalhos realizados a cada ano)



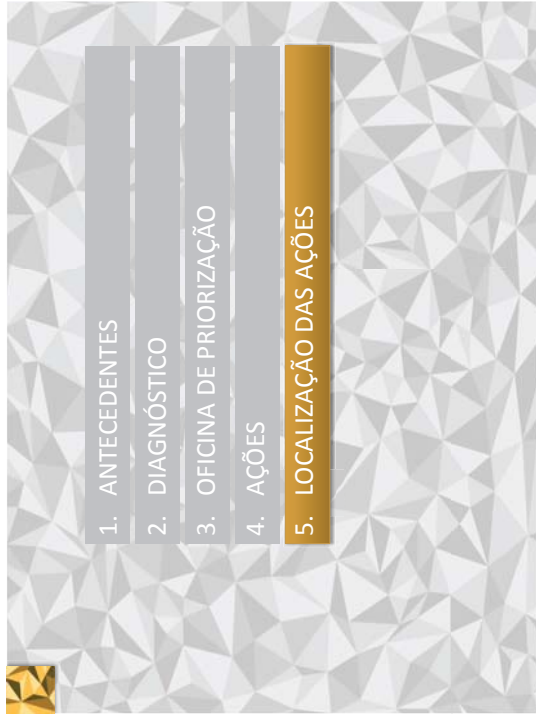
## Detalhamento - exemplo

ÂMBITO	ATUAÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	PROGRAMAS	PRAZO	PROJETOS	DOMICÍLIOS
1. estruturação do sistema municipal	1.1 ações gerais	2.1.1 ações gerais	relocação de moradias de áreas inadequadas	CURTO	produção de equipamentos e conjuntos habitacionais	357
			construção de unidades isoladas	CURTO	construção de unidades isoladas	698
2. implementação das políticas habitacionais	2.1 ações concentradas	2.1.2 intervenções integradas	apoio a qualidade de moradia	CURTO	reforma/ampliação das unidades existentes	62
			sócio ambiental (saneamento e infraestrutura)	CURTO	construção de unidades sanitárias (banheiro) estrutura	23
	2.2 ações difusas	2.2.1 provisão habitacional	construção de moradias	MÉDIO	construção de novas moradias	520
			apoio a qualidade de moradia	MÉDIO	reforma/ampliação das unidades existentes	294
	2.2.2 qualificação ambiental e urbana	2.2.2 qualificação ambiental e urbana	sócio ambiental (saneamento e infraestrutura)	MÉDIO	construção de unidades sanitárias (banheiro)	30
			fornecimento energia elétrica	MÉDIO	fornecimento energia elétrica	184
TOTAL			fornecimento água potável	MÉDIO	fornecimento água potável	1041
			qualificação e destinação de esgoto sanitário	MÉDIO	qualificação e destinação de esgoto sanitário	10741
TOTAL			ampliação e melhoria da gestão dos resíduos sólidos	MÉDIO	ampliação e melhoria da gestão dos resíduos sólidos	2071



## Cenários de execução

ÂMBITO	ATUAÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	CUSTO TOTAL	INVESTIMENTO POR ANO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES		
				EM 5 ANOS	EM 10 ANOS	
1. estruturação do sistema municipal	1.1 ações gerais	1.1.1 gestão da terra urbana	R\$ 364.800	R\$ 72.960	R\$ 36.480	R\$ 24.320
2.2 ações difusas	2.2.1 intervenção integrada	R\$ 54.365.500	R\$ 10.873.100	R\$ 5.436.550	R\$ 3.624.367	
						2.2.2 provisão habitacional
2.2.2 qualificação ambiental e urbana	R\$ 14.532.000	R\$ 2.906.400	R\$ 1.453.200	R\$ 968.800		
					TOTAL	



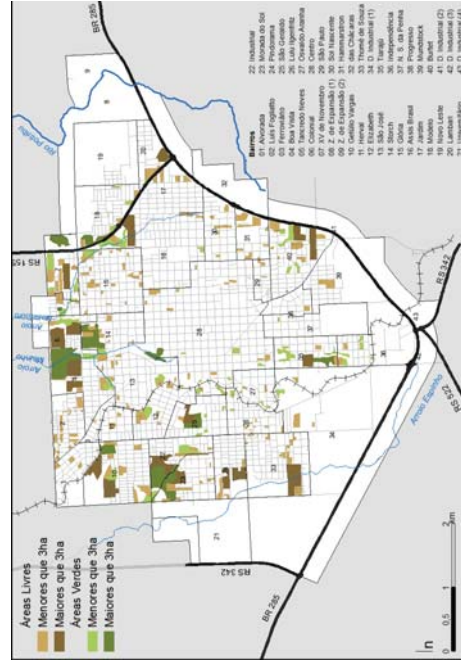
**Instituição de ZEIS tipo I e tipo II**



**Metodologia de Projetos Integrados**



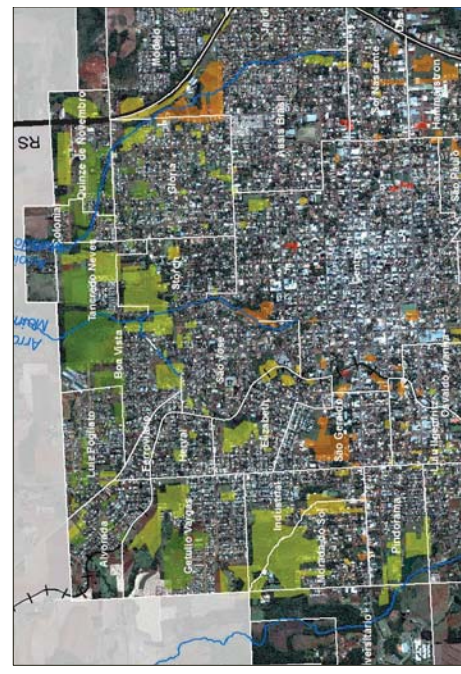
**Áreas livres**



**Zona norte**



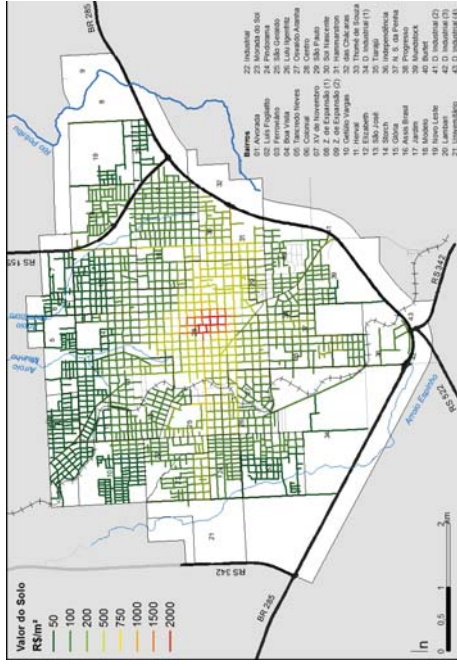
**Zona norte**







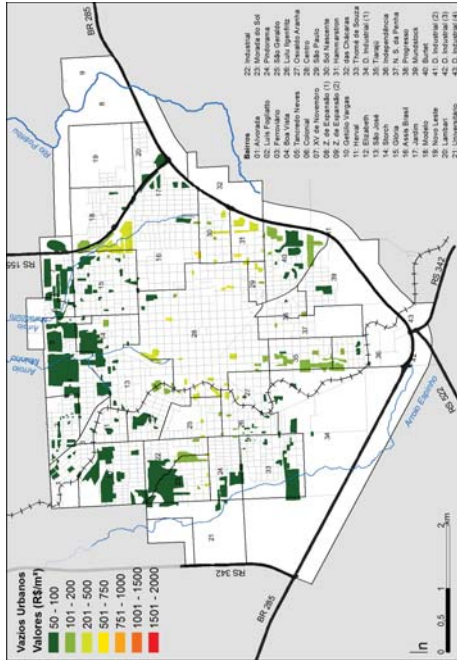
### Custo do solo urbano pela comis. planta valores



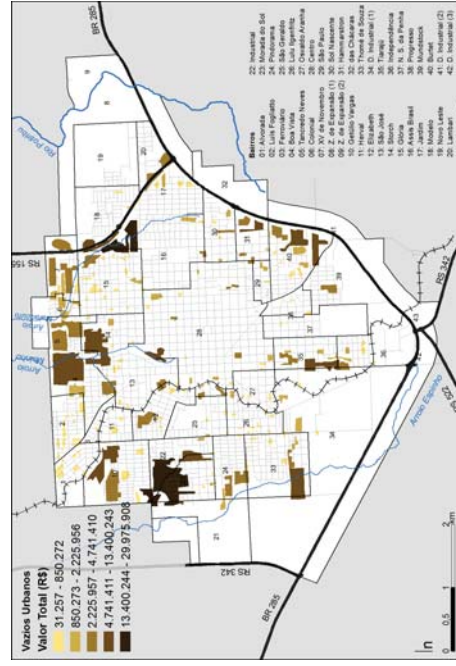
### Custo do solo urbano extrapolando para ZU



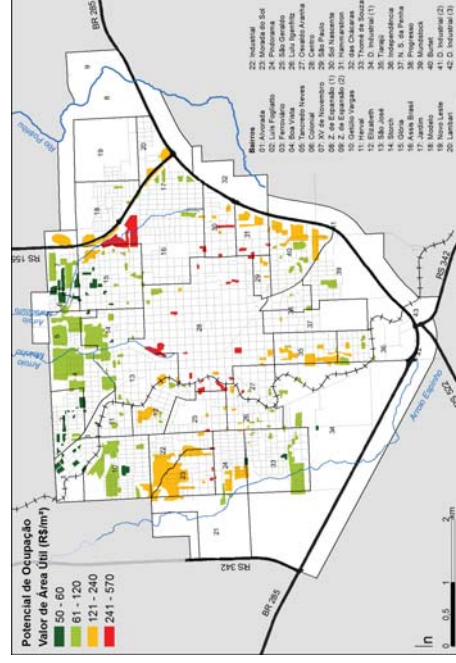
### Custo do solo urbano nas áreas livres



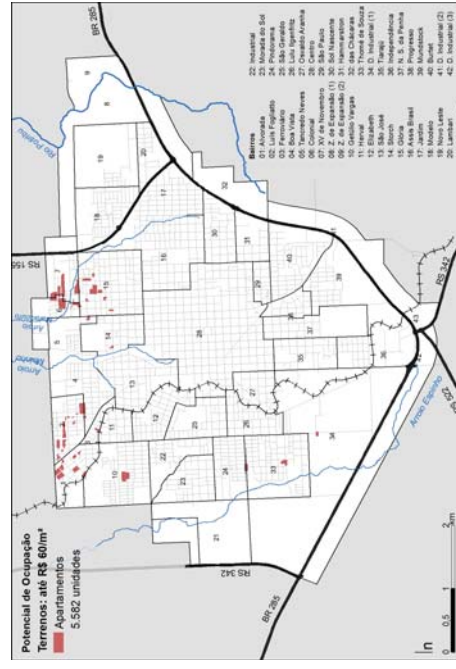
### Custo total do solo nas áreas livres



### Potencial de ocupação

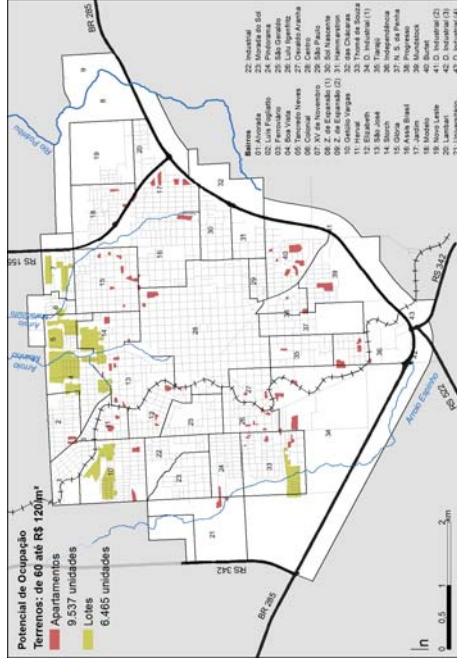


### Potencial de ocupação

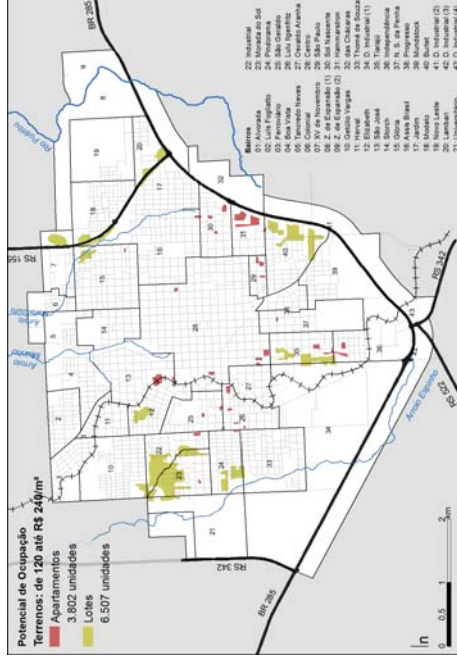




## Potencial de ocupação



## Potencial de ocupação



1. ANTECEDENTES

2. DIAGNÓSTICO

3. OFICINA DE PRIORIZAÇÃO

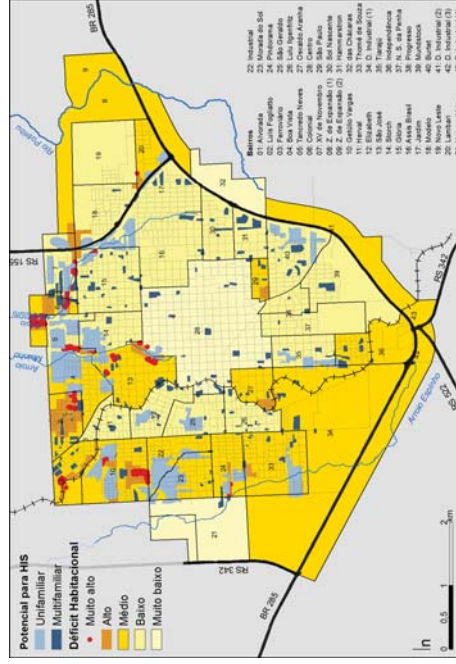
4. AÇÕES

5. LOCALIZAÇÃO DAS AÇÕES

6. CONCLUSÃO



## Mapa síntese



## Mapa síntese



### Equipe Consultoria:

- Arq. Taggo Holzmarm da Silva
- Arq. Leonardo M. Hortencio
- Arq. Alexandre Pereira Santos
- Arq. Henrique Lorea Leite
- Arq. Paula Motta
- Sociol. Eliete Gomes
- Adv. Ricardo Waldman

### Equipe Técnica Municipal:

- Maria Elisabete Lirio - Coordenadora Especial de Habitação/Coordenadora do Poder Executivo
- Miriam Daiane Fernandes Batista - Coordenadora Especial de Habitação
- Jaime Porazi - Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural
- Ailton Larri Lemos de Moura - Secretária Municipal da Fazenda
- Paulo Roberto Gobbo - Secretária Municipal Des. Econômico e Turismo
- Tatiele Walker Soares - Secretária Municipal Meio Ambiente
- Jeanne Fliter Sakis - Secretária Municipal Desenvolvimento Social
- Deise Cristina Dias - Secretária Municipal de Educação
- Vanderlei Rodrigues dos Santos - Secretária Municipal de Des. Urbano
- João Arami Pereira - Secretária Municipal Planejamento
- Joel Fonseca - Secretária Municipal de Saúde

outubro de 2012



## ATA 04/2012

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e doze, às dezenove horas e vinte dois minutos no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ijuí, sito Rua Benjamin Constant, 116, reuniram-se os representantes de Bairros e Agentes de Saúde e entidades diversas do município sob a Coordenação da Coordenadoria Especial de Habitação e dos Arquitetos Alexandre Pereira Santos e Tiago Holzmann da Silva, ambos representantes da Empresa 3C Arquitetura e Urbanismo ao qual está contratada pelo Município de Ijuí para elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social. Dando início aos trabalhos da Audiência Pública terceira etapa: Estratégias de Ação, fez uso da palavra a Senhora Maria Elizabete Lírio Coordenadora Especial de Habitação saudando a todos os presentes, frisando as etapas do Plano Local de Habitação que iniciou em 2011 e a importância do mesmo para o planejamento a curto, médio e longo prazo das ações na questão habitacional do município de Ijuí; logo após fez uso da palavra o Senhor Vice Prefeito de Ijuí Ubirajara Machado Teixeira saudando a todos os presentes e em especial a empresa 3C Arquitetura e Urbanismo frisou a importância da participação da empresa para que a elaboração do Plano Local de Habitação do município de Ijuí fosse concretizado. Ubirajara Machado Teixeira também ressaltou o grande investimento do município nos últimos anos em parceria com os Governos Estadual e Federal em habitação no município. O Arquiteto da 3C Arquitetura e Urbanismo Tiago Holzmann da Silva fez uso da palavra agradecendo a colaboração de todos os presentes para que a equipe da 3C pudesse realizar o seu trabalho. Tiago fez um relato das etapas com oficinas e Audiências Públicas, visitas a comunidade, pesquisas desenvolvidas para elaboração do Plano Local de Habitação ser concretizado destacando que a presente Audiência Pública é a terceira etapa: Estratégias de Ação que finaliza os trabalhos da 3C restando somente à conclusão do plano que será entregue em novembro, aonde a população poderá consultar. Em seguida o Arquiteto Alexandre Pereira Santos destacou as estratégias de ação para que o município possa começar a resolver os problemas habitacionais dentre estas a estruturação do órgão gestor do município e o investimento em habitação a curto, médio e longo prazo numa estimativa de quinze anos custaria em torno de 120 milhões, também destacou que, a deficiência em moradia no município é aproximadamente de dois mil a mil e quinhentas unidades habitacional. Ele ainda demonstrou como o plano será estruturado nas suas implementação, citando linhas de ação de Estruturação do Órgão Gestor Habitacional, Democratização da Política Habitacional, Produção Social da Moradia Popular, Qualificação da Cidade, Fortalecimento Financeiro e Revisão Normativa, Atenção às Áreas de Risco, Intervenção Integrada, Provisão Habitacional e Qualificação Ambiental e Urbana. Foram elencadas ações prioritárias, como a efetivação da atuação do COMHAB, implementação plena do Fundo Municipal de Habitação, apoio às cooperativas e associações, provisão de assistência técnica,



regularização fundiária, decreto de Zonas Especiais de Interesse Social, implantação da Metodologia de Projetos Integrados. Nas ações de intervenção, foram destacados o projeto especial para a região norte da Zona Urbana - onde encontram-se os principais assentamentos precários do município, a intervenção nas áreas de risco do município, a produção de novas moradias, a construção de infra em áreas de assentamentos precários e o melhoramento de casas com instalação de sanitários, ampliações e reformas. Logo após os Arquitetos Tiago Holzmann da Silva e Alexandre Pereira Santos sanaram dúvidas dos presentes e ouviram suas opiniões sobre o Plano. Ao final, os presentes aprovaram o plano proposto e suas ações e o arq. Alexandre Pereira Santos agradeceu a presença de todos e disse que no mês de novembro o Plano Local de Habitação será concluído pela empresa 3C e entregue a Prefeitura aonde a comunidade em geral poderá consultar. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se a presente Audiência Pública às vinte uma hora e trinta e cinco minutos hora ao qual vai assinada pelos presentes em uma lista de presença anexa a esta Ata.



PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA

3ª Etapa: Estratégias de Ação

23/10/2012, 19hs no Plenário da Câmara de Vereadores.

LISTA DE PRESENCAS

	NOME	ENTIDADE
01	Sidnei F. Schreiber	Secretaria de Saúde - ESF 3ª Glória
02	Glennir Runkel	ESFV Pindorama
03	Edson R. R. de Melo	ESF II - Tancredo Neves
04	Hykimo Azevedo Schreiber	SIM. Comerciantes
05	Luís Rodrigo Couvat	PC do B Ijuí
06	Guilomar Lopes dos Reis	ESF - VII - Industrial
07	André F. Gai Dalvingo	PACS ACS - CMS
08	Priscila dos Santos	ESF III Glória
09	Rosângela D. Daluzki	ESF IX - Meio Rural - ACS
10	Luciana S. Balduino	ESF X Meio Rural
11	Ana Carolina Severo Ribeiro	C
12	Eva Marli Riger Dormeles	Conselho Distrital Alto da União
13	Martim Moises dos Reis do Oliveira	Bairro 15 de Novembro
14	Luís Carlos do Amaral	Bairro XV de Novembro
15	FÉRESENHA	Bairro 15 de Novembro
16		
17	Neida Pereira	Bairro 15 de Novembro
18	Geisi F. da Silva	Bairro 15 de Novembro
19	Camila P. de Souza	Bairro 15 de Novembro
20	Amorim Falcão Costa Filho	Bairro 15 de Novembro
21	Carli Luanna Falcão Costa	Bairro 15 de Novembro
22	Cláudia Regina da Silva	Bairro 15 de Novembro
23	Rodrigo de Moura	Bairro Novo Oeste
24	Juliana Regina O. Amador	Bairro Colômbia
25	LUÍZ HENRIQUE C. BUSSMANN	Bairro Central
26	Paulo Pereira da Silva	UAB B. AGRADA DO SUL

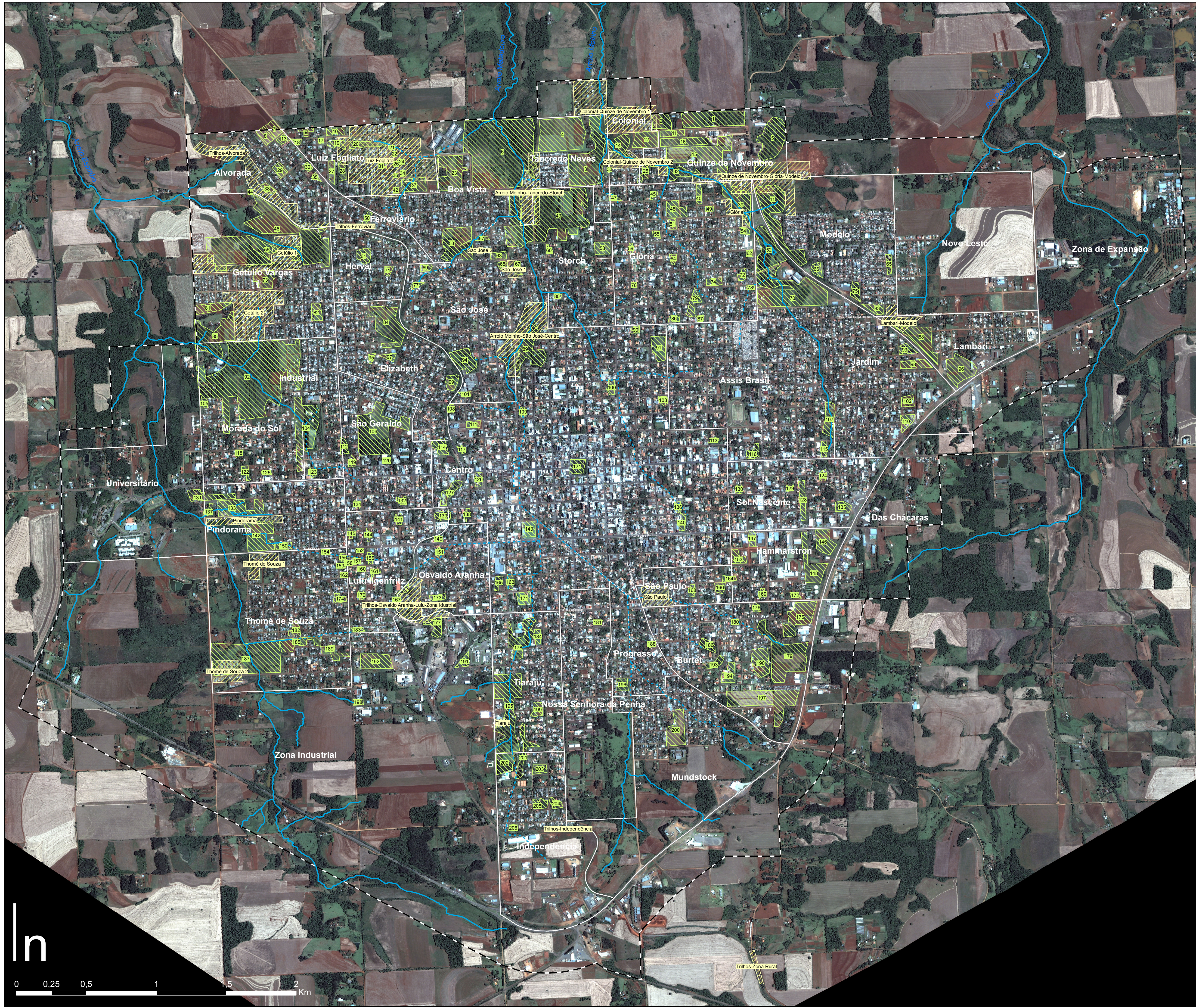
		ENTIDADE
27	Alvaro José Conatim	UABI - O. ABACAXI
28	Cláudio Costa	Pres. COOP. DISTRITAL
29	Rosika Tenroller	Pres. PT - vice Pres. 3 Anos Brasil
30	Summer Bussan	SEPLATON
31	MARIA ELIZABETE LIRIO	COORD. HABITACAO
32	CLAUDETE MORESCO	COORD. HABITACAO
33	Miriam da Silva J. Bolista	CEM
34	Michelle C. J. do Santos	SMS
35	Margabete Fatima Garosayuki	SMS - B. Boa Vista
36	Márcia Raísech Amarel	SMS - NABF -
37	João P. Monteiro	B. Lombardi P
38	Alceu Ramos	PINDORAMA
39	João Fonteneu	B. MODELO
40	Alceu Costa	CREHMOR
41	YADERLEI RODRIGUES	WIZ FOGUATTO / SMDU
42	João Azevedo	SÃO GERALDO
43	Osvaldo Gonçalves	ASSIS BRASIL ESP/2
44	João Grazielle Nielsen	contra
45	Lea Elizabeth de Oliveira	UABI - e B. Howell
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		



ANEXO

## **2. CARACTERIZAÇÃO SINTÉTICA DOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS**





- Propostas de ZEIS tipo 1
- Propostas de ZEIS tipo 2
- Perímetro urbano
- Curso d'água aberto
- Curso d'água canalizado

BASE CARTOGRÁFICA DESENVOLVIDA POR SANTOS, A. E. LEITE, H. A PARTIR DE DADOS CARTOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO.  
 PROJEÇÃO GEOGRÁFICA: SIRGAS 2000  
 DATUM: 225  
 MERIDIANO PRIMÁRIO: GREENWICH  
 UNIDADE: METROS

**3C**  
 arquitetura  
 urbanismo

CNPJ: 03.322.170/0001-80  
 CAU: 7582-9

Tiago Holzmann da Silva  
 Arquiteto e Urbanista - CAU 41104-2  
 Alexandre Pereira Santos  
 Arquiteto e Urbanista - CAU 99725-0  
 Leonardo Marques Hoffenro  
 Arquiteto e Urbanista - CAU 69185-3  
 Henrique Lorea Leite  
 Arquiteto e Urbanista - CAU 131078-9

Rua Santa Teresinha, 35  
 Porto Alegre, RS, 90040-180  
 +55 51 3312 2497  
 3c@3c.arq.br - www.3c.arq.br

PROPRIETÁRIO:  
 Prefeitura Municipal de Ijuí

ENDEREÇO:  
 Rua Benjamin Constant, 429 - Ijuí, RS

RESPONSÁVEL TÉCNICO:  
 Arq. Tiago Holzmann da Silva

CÓDIGO DO PROJETO:  
 046 IJU

NOME DO PROJETO:  
 PLHIS

ETAPA:  
 03 - Estratégias de Ação

DESENHO:  
 Proposta de ZEIS tipo 1 e tipo 2

MAPA:  
**01**

ARQUIVO:  
 IJU\_ZU\_PMI\_mapaZEIS\_A1.v1.mxd

DATA:  
 Novembro 2012

DESENHO:  
 Henrique Lorea Leite

ESCALA:  
 1/12.500



ASSENTAMENTO	QUADRAS	ZONEAMENTO	ÁREA (M²)	EM ÁREA DE RISCO		DOMICÍLIOS	EQUIP. PRÓXIMOS (m)		INADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA			
				TOTAL	RESTRICÇÕES A OCUPAÇÃO	SAÚDE	ESCOLA	ÁGUA	LUZ	ESGOTO	LIXO	
Arroio Moinho-São José-Centro	2451, 2459, 2460, 2461, 2462, 2473, 3402, 3404, 3405, 3406, 3417	Comercial 1: 20; Comercial 2: 7; Residencial 1: 14; Residencial 2: 46	81.876	18	87	Dec. Acentuada: 18	403	217	Baixo	Baixo	Médio	Médio
Arroio Moinho-Tancredo-Storch	1401, 1402, 1407, 1413, 1414, 1429, 1432, 2403,	Comercial 1: 11; Comercial 2: 15; Residencial 1: 42; Residencial 2: 6	61.719	35	74	Dec. Acentuada: 21 Fx. Domínio: 14	615	417	Baixo	Baixo	Médio	Baixo
Colonial-Quinze de Novembro 1	1416, 1417, 1418, 1419, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1530	Residencial 1: 123	126.759	29	123	Margem curso d'água: 10 Dec. Acentuada: 19	583	470	Baixo	Baixo	Médio	Baixo
Colonial-Quinze de Novembro 2	1516, 1521, 1537, 1538	Comercial 2: 1; Residencial 1: 71	40.813	45	72	Margem curso d'água: 45	236	234	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Getúlio 1	2200, 2209, 2210, 2211, 2212, 2249, 2253, 2254, 2288, 9987	Comercial 1: 21; Residencial 1: 136	90.954	13	157	Margem curso d'água: 13	418	131	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Getúlio 2	2224, 2230, 2231, 2232, 2240, 2241, 2242, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 3220	Residencial 1: 88; Residencial 2: 148	106.210	40	236	Margem curso d'água: 40	479	24	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
Glória	2579, 2581, 2582, 2585	Comercial 3: 6; Residencial: 12	12.741	16	18	Margem curso d'água: 16 Margem curso d'água: 1	416	84	Baixo	Baixo	Médio	Baixo
Lambari-Modelo	2652, 2653, 36103622, 3701	Comercial 2: 2; Comercial 3: 38	22.603	11	40	Fx. Domínio: 10	719	426	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Luiz Fogliato	1302, 1303, 1304, 1306, 1307, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1332, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341	Comercial 2: 16; Residencial 1: 393	257.081	23	409	Dec. Acentuada: 23	0	29	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Pindorama	4210, 4211, 4212, 4218, 4219, 4220, 4221, 4222, 4223, 4284, 4285, 4290, 4291, 4292	Comercial 1: 46; Comercial 2: 3; Residencial 2: 9	27.458	8	58	Dec. Acentuada: 6	139	235	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Quinze de Novembro-Glória-Modelo	1509, 1512, 1513, 1601, 2580, 2601, 2603, 2654	Comercial 2: 16; Comercial 3: 18; Residencial 2: 54	130.377	16	88	Margem curso d'água: 16	260	55	Baixo	Baixo	Médio	Baixo
São José 1	2430, 2431	Comercial 1: 1; Residencial 1: 11;	10.688	12	12	Dec. Acentuada: 12	570	190	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
São José 2	2416	Comercial 1: 4	1.534	4	4	Dec. Acentuada: 4	326	292	Baixo	Baixo	Alto	Baixo



ASSENTAMENTO	QUADRAS	ZONEAMENTO	ÁREA (M²)	EM ÁREA DE RISCO	DOMICÍLIOS		EQUIP. PRÓXIMOS (m)		INADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA			
					TOTAL	RESTRICÇÕES A OCUPAÇÃO	SAÚDE	ESCOLA	ÁGUA	LUZ	ESGOTO	LIXO
São Paulo	4537, 4545, 4546, 4554, 4555, 4556	Comercial 1: 59; Comercial 2: 52	28.798	0	111		348	281	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
Thomé de Souza 1	4233, 4234, 4235, 4244, 4294	Comercial 1: 23; Comercial 2: 32; Residencial 2: 12	27.164	0	67		342	401	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Thomé de Souza 2	5206, 5233, 5234, 5235, 5236, 5237	Comercial 1: 37; Comercial 2: 54	31.757	21	91	Margem curso d'água: 21	664	545	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
Tiaraju	5448	Comercial 2: 4; Residencial 2: 1	3.982	0	5		1560	381	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
Trilhos-Alvorada	1200, 1202, 1203, 1211, 1219, 1221, 1227, 2201, 2202, 2206, 2207, 2208	Comercial 2: 1; Residencial 1: 128	86.410	41	129	Margem curso d'água: 14; Fx. Domínio: 27	356	34	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Trilhos-Ferroviário	2313	Comercial 1: 5	739	5	5	Fx. Domínio: 5	261	131	Baixo	Baixo	Alto	Baixo
Trilhos-Independência	6400, 6420	Industrial 2: 8	1.866	8	8	Fx. Domínio: 8	2094	271	Médio	Baixo	Alto	Médio
Trilhos-Osvaldo Aranha-Lulu-Zona Industrial	4351, 4352, 4359, 4368, 4369, 4370, 4373, 4374, 4376, 5305	Comercial 1: 48; Comercial 2: 23	51.451	8	71	Fx. Domínio: 8	610	453	Baixo	Baixo	Baixo	Baixo
Trilhos-Zona Rural		Rural: 10	7.220	4	10	Fx. Domínio: 4	2726	1556	Médio	Baixo	Médio	Médio

ANEXO

### **3. ÁREAS LIVRES DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO**



CÓD.	AREA (M²)	% DE ÁREA VERDE	APTIDÃO A TIPOLOGIA	NÚMERO DE UNIDADES	CUSTO DO SOLO POR M² (R\$/M²)	CUSTO DO SOLO TOTAL (R\$)	CUSTO DO SOLO POR UNIDADE (R\$/UH)	CUSTO DA OBRA POR UNIDADE (R\$/UH)	CUSTO GLOBAL POR UNIDADE (R\$/UH)	CUSTO GLOBAL TOTAL (R\$)
1	48.481	57,4%	Unifamiliar	252	53,70	2.603.355	10.331	23.339	33.670	8.484.783
2	21.678	30,4%	Multifamiliar	433	50,00	1.083.897	2.503	40.772	43.276	18.738.347
3	93.274	48,5%	Unifamiliar	485	50,83	4.741.410	9.776	23.339	33.115	16.060.825
4	72.381	0,0%	Unifamiliar	376	50,00	3.619.071	9.625	23.339	32.964	12.394.535
5	43.895	100,0%	Unifamiliar	228	98,39	4.318.715	18.942	23.339	42.281	9.640.007
6	218.587	72,7%	Unifamiliar	1.136	50,00	10.929.367	9.621	23.339	32.960	37.442.471
7	7.600	0,0%	Multifamiliar	151	51,93	394.626	2.613	40.772	43.386	6.551.259
8	8.192	0,0%	Multifamiliar	163	50,00	409.615	2.513	40.772	43.285	7.055.516
9	3.730	0,0%	Multifamiliar	74	57,93	216.101	2.920	40.772	43.693	3.233.258
10	6.461	0,0%	Multifamiliar	129	50,00	323.071	2.504	40.772	43.277	5.582.711
11	14.147	46,5%	Multifamiliar	282	50,00	707.329	2.508	40.772	43.281	12.205.145
12	19.057	0,0%	Multifamiliar	381	50,00	952.850	2.501	40.772	43.273	16.487.135
13	6.098	0,0%	Multifamiliar	121	58,59	357.291	2.953	40.772	43.725	5.290.752
14	44.519	100,0%	Unifamiliar	231	50,00	2.225.956	9.636	23.339	32.975	7.617.265
15	59.943	0,0%	Unifamiliar	311	50,00	2.997.156	9.637	23.339	32.976	10.255.585
16	19.237	0,0%	Multifamiliar	384	50,00	961.864	2.505	40.772	43.277	16.618.465
17	1.071	0,0%	Multifamiliar	21	50,00	53.554	2.550	40.772	43.323	909.774
18	6.098	0,0%	Multifamiliar	121	58,59	357.291	2.953	40.772	43.725	5.290.752
19	5.940	0,0%	Multifamiliar	118	50,00	296.995	2.517	40.772	43.289	5.108.138
20	11.145	0,0%	Multifamiliar	222	50,00	557.237	2.510	40.772	43.282	9.608.710
21	984	0,0%	Multifamiliar	19	50,00	49.213	2.590	40.772	43.363	823.889
22	1.191	0,0%	Multifamiliar	23	50,00	59.548	2.589	40.772	43.361	997.313
23	39.472	0,0%	Unifamiliar	205	50,00	1.973.580	9.627	23.339	32.966	6.758.075
24	781	0,0%	Inapto	-	50,00	39.035	-	-	-	-
25	26.686	87,9%	Multifamiliar	533	50,00	1.334.310	2.503	40.772	43.276	23.066.000
26	818	0,0%	Multifamiliar	16	50,00	40.925	2.558	40.772	43.330	693.283
27	5.838	0,0%	Multifamiliar	116	70,05	408.985	3.526	40.772	44.298	5.138.584
28	6.871	0,0%	Multifamiliar	137	66,07	453.990	3.314	40.772	44.086	6.039.809
29	6.489	0,0%	Multifamiliar	129	50,00	324.471	2.515	40.772	43.288	5.584.111
30	2.562	0,0%	Multifamiliar	51	50,00	128.087	2.512	40.772	43.284	2.207.480
31	1.562	0,0%	Multifamiliar	31	50,00	78.118	2.520	40.772	43.292	1.342.063
32	14.029	100,0%	Multifamiliar	280	50,00	701.446	2.505	40.772	43.278	12.117.718
33	639	0,0%	Inapto	-	50,00	31.931	-	-	-	-
34	921	0,0%	Multifamiliar	18	50,00	46.056	2.559	40.772	43.331	779.959
35	1.848	0,0%	Multifamiliar	36	50,00	92.406	2.567	40.772	43.339	1.560.213
36	625	0,0%	Inapto	-	50,00	31.257	-	-	-	-
37	16.056	0,0%	Multifamiliar	321	50,00	802.778	2.501	40.772	43.273	13.890.718
38	4.746	0,0%	Multifamiliar	94	50,00	237.316	2.525	40.772	43.297	4.069.921
39	32.635	56,4%	Unifamiliar	169	78,17	2.551.147	15.096	23.339	38.435	6.495.438
40	5.208	0,0%	Multifamiliar	104	50,00	260.417	2.504	40.772	43.276	4.500.747
41	60.579	87,2%	Unifamiliar	315	150,65	9.126.035	28.972	23.339	52.311	16.477.820
42	1.614	0,0%	Multifamiliar	32	50,00	80.724	2.523	40.772	43.295	1.385.441
43	167.256	73,1%	Unifamiliar	869	55,62	9.303.497	10.706	23.339	34.045	29.585.088
44	57.366	0,0%	Unifamiliar	298	50,33	2.887.080	9.688	23.339	33.027	9.842.102
45	1.818	0,0%	Multifamiliar	36	50,00	90.919	2.526	40.772	43.298	1.558.725
46	107.506	29,8%	Unifamiliar	559	60,31	6.483.271	11.598	23.339	34.937	19.529.772
47	2.807	0,0%	Multifamiliar	56	50,00	140.359	2.506	40.772	43.279	2.423.614
48	14.231	0,0%	Multifamiliar	284	50,00	711.568	2.506	40.772	43.278	12.290.930
49	2.105	0,0%	Multifamiliar	42	50,00	105.256	2.506	40.772	43.279	1.817.697
50	2.842	0,0%	Multifamiliar	56	50,00	142.109	2.538	40.772	43.310	2.425.364
51	3.817	0,0%	Multifamiliar	76	50,00	190.868	2.511	40.772	43.284	3.289.570
52	60.736	73,0%	Unifamiliar	315	357,52	21.714.497	68.935	23.339	92.274	29.066.282
53	45.271	45,9%	Unifamiliar	235	72,59	3.286.207	13.984	23.339	37.323	8.770.872
54	2.989	0,0%	Multifamiliar	59	97,57	291.648	4.943	40.772	45.716	2.697.219
55	2.375	0,0%	Multifamiliar	47	50,00	118.765	2.527	40.772	43.299	2.035.068
56	91.148	20,2%	Unifamiliar	473	50,00	4.557.399	9.635	23.339	32.974	15.596.746
57	2.254	0,0%	Multifamiliar	45	99,30	223.789	4.973	40.772	45.745	2.058.547
58	9.447	0,0%	Multifamiliar	188	100,88	953.002	5.069	40.772	45.842	8.618.214
59	1.803	0,0%	Multifamiliar	36	50,00	90.131	2.504	40.772	43.276	1.557.937
60	2.050	0,0%	Multifamiliar	41	50,00	102.502	2.500	40.772	43.272	1.774.170
61	9.129	0,0%	Multifamiliar	182	76,20	695.598	3.822	40.772	44.594	8.116.175
62	2.199	0,0%	Multifamiliar	43	105,02	230.941	5.371	40.772	46.143	1.984.154
63	5.558	0,0%	Multifamiliar	111	100,00	555.781	5.007	40.772	45.779	5.081.517
64	3.014	0,0%	Multifamiliar	60	66,30	199.797	3.330	40.772	44.102	2.646.141
65	4.617	0,0%	Multifamiliar	92	100,00	461.680	5.018	40.772	45.791	4.212.741
66	5.702	0,0%	Multifamiliar	114	100,00	570.188	5.002	40.772	45.774	5.218.241
67	3.947	0,0%	Multifamiliar	78	100,00	394.714	5.060	40.772	45.833	3.574.961
68	2.764	0,0%	Multifamiliar	55	100,00	276.434	5.026	40.772	45.798	2.518.916

CÓD.	ÁREA (M²)	% DE ÁREA VERDE	APTIDÃO A TIPOLOGIA	NÚMERO DE UNIDADES	CUSTO DO SOLO POR M²	CUSTO DO SOLO TOTAL	CUSTO DO SOLO POR UNIDADE	CUSTO DA OBRA POR UNIDADE	CUSTO GLOBAL POR UNIDADE	CUSTO GOBAL TOTAL
69	3.931	0,0%	Multifamiliar	78	100,00	393.076	5.039	40.772	45.812	3.573.323
70	130.424	34,9%	Unifamiliar	678	229,83	29.975.908	44.212	23.339	67.551	45.799.750
71	3.325	0,0%	Multifamiliar	66	100,00	332.522	5.038	40.772	45.811	3.023.500
72	3.448	0,0%	Multifamiliar	68	100,00	344.773	5.070	40.772	45.843	3.117.296
73	16.273	0,0%	Multifamiliar	325	50,00	813.629	2.503	40.772	43.276	14.064.659
74	5.415	0,0%	Multifamiliar	108	100,00	541.486	5.014	40.772	45.786	4.944.905
75	6.958	100,0%	Multifamiliar	139	100,00	695.818	5.006	40.772	45.778	6.363.182
76	1.509	0,0%	Multifamiliar	30	100,00	150.860	5.029	40.772	45.801	1.374.032
77	2.559	0,0%	Multifamiliar	51	100,00	255.867	5.017	40.772	45.789	2.335.259
78	1.714	0,0%	Multifamiliar	34	121,84	208.857	6.143	40.772	46.915	1.595.119
79	11.309	0,0%	Multifamiliar	226	100,00	1.130.870	5.004	40.772	45.776	10.345.433
80	1.915	0,0%	Multifamiliar	38	100,00	191.533	5.040	40.772	45.813	1.740.884
81	13.203	0,0%	Multifamiliar	264	61,71	814.794	3.086	40.772	43.859	11.578.707
82	8.772	0,0%	Multifamiliar	175	87,10	763.968	4.366	40.772	45.138	7.899.138
83	7.690	0,0%	Multifamiliar	153	100,00	769.001	5.026	40.772	45.799	7.007.178
84	46.511	39,5%	Unifamiliar	241	100,00	4.651.054	19.299	23.339	42.638	10.275.753
85	190.835	87,8%	Unifamiliar	992	91,04	17.373.976	17.514	23.339	40.853	40.526.264
86	3.483	0,0%	Multifamiliar	69	100,00	348.273	5.047	40.772	45.820	3.161.569
87	6.496	0,0%	Multifamiliar	129	100,00	649.589	5.036	40.772	45.808	5.909.228
88	32.788	16,3%	Unifamiliar	170	93,48	3.065.050	18.030	23.339	41.369	7.032.680
89	35.391	100,0%	Unifamiliar	184	223,54	7.911.245	42.996	23.339	66.335	12.205.621
90	2.832	0,0%	Multifamiliar	56	100,00	283.169	5.057	40.772	45.829	2.566.423
91	15.835	0,0%	Multifamiliar	316	100,00	1.583.505	5.011	40.772	45.783	14.467.583
92	301.880	46,3%	Unifamiliar	1.569	94,37	28.488.416	18.157	23.339	41.496	65.107.307
93	6.402	0,0%	Multifamiliar	128	100,00	640.192	5.002	40.772	45.774	5.859.059
94	21.585	63,5%	Multifamiliar	431	131,59	2.840.342	6.590	40.772	47.363	20.413.246
95	2.387	0,0%	Multifamiliar	47	100,00	238.716	5.079	40.772	45.851	2.155.019
96	31.322	0,0%	Unifamiliar	162	85,46	2.676.850	16.524	23.339	39.863	6.457.768
97	3.647	0,0%	Multifamiliar	72	100,00	364.724	5.066	40.772	45.838	3.300.337
98	11.537	0,0%	Multifamiliar	230	100,00	1.153.676	5.016	40.772	45.788	10.531.328
99	8.145	0,0%	Multifamiliar	162	101,46	826.417	5.101	40.772	45.874	7.431.546
100	4.774	0,0%	Multifamiliar	95	570,48	2.723.665	28.670	40.772	69.443	6.597.043
101	2.410	0,0%	Multifamiliar	48	191,33	461.187	9.608	40.772	50.380	2.418.262
102	6.647	0,0%	Multifamiliar	132	100,00	664.694	5.036	40.772	45.808	6.046.651
103	3.371	0,0%	Multifamiliar	67	140,32	472.969	7.059	40.772	47.832	3.204.720
104	57.017	45,7%	Unifamiliar	296	132,70	7.565.957	25.561	23.339	48.900	14.474.301
105	142.961	97,8%	Unifamiliar	743	93,73	13.400.243	18.035	23.339	41.374	30.741.120
106	77.766	49,3%	Inapto	-	203,14	15.797.512	-	-	-	-
107	15.618	0,0%	Multifamiliar	312	100,00	1.561.803	5.006	40.772	45.778	14.282.792
108	2.478	0,0%	Multifamiliar	49	110,55	273.963	5.591	40.772	46.363	2.271.810
109	1.915	0,0%	Multifamiliar	38	332,74	637.311	16.771	40.772	57.544	2.186.662
110	8.450	0,0%	Multifamiliar	168	100,00	844.956	5.029	40.772	45.802	7.694.719
111	4.533	0,0%	Multifamiliar	90	425,06	1.926.711	21.408	40.772	62.180	5.596.227
112	5.361	100,0%	Multifamiliar	107	197,56	1.059.078	9.898	40.772	50.670	5.421.725
113	2.328	0,0%	Multifamiliar	46	500,00	1.163.827	25.301	40.772	66.073	3.039.357
114	9.603	62,3%	Multifamiliar	192	345,44	3.317.112	17.277	40.772	58.049	11.145.413
115	4.309	0,0%	Multifamiliar	86	121,98	525.566	6.111	40.772	46.884	4.031.992
116	6.876	100,0%	Multifamiliar	137	525,70	3.614.832	26.386	40.772	67.158	9.200.651
117	2.007	100,0%	Multifamiliar	40	543,74	1.091.380	27.285	40.772	68.057	2.722.276
118	2.065	0,0%	Multifamiliar	41	200,00	413.027	10.074	40.772	50.846	2.084.696
119	3.115	100,0%	Multifamiliar	62	302,33	941.811	15.191	40.772	55.963	3.469.700
120	2.581	100,0%	Multifamiliar	51	209,51	540.652	10.601	40.772	51.373	2.620.044
121	10.312	100,0%	Inapto	-	1892,84	19.518.372	-	-	-	-
122	3.672	0,0%	Multifamiliar	73	294,79	1.082.355	14.827	40.772	55.599	4.058.740
123	2.879	0,0%	Multifamiliar	57	295,38	850.272	14.917	40.772	55.689	3.174.299
124	3.210	0,0%	Multifamiliar	64	200,00	642.026	10.032	40.772	50.804	3.251.460
125	1.953	0,0%	Multifamiliar	39	419,88	820.086	21.028	40.772	61.800	2.410.209
126	4.855	0,0%	Multifamiliar	97	214,47	1.041.231	10.734	40.772	51.507	4.996.153
127	11.119	64,4%	Multifamiliar	222	326,94	3.635.245	16.375	40.772	57.147	12.686.718
128	10.882	0,0%	Multifamiliar	217	254,22	2.766.465	12.749	40.772	53.521	11.614.076
129	2.392	0,0%	Multifamiliar	47	200,00	478.496	10.181	40.772	50.953	2.394.798
130	2.560	0,0%	Multifamiliar	51	500,00	1.280.245	25.103	40.772	65.875	3.359.637
131	16.433	0,0%	Multifamiliar	328	90,68	1.490.199	4.543	40.772	45.316	14.863.547
132	3.332	100,0%	Multifamiliar	66	200,00	666.444	10.098	40.772	50.870	3.357.422
133	31.028	0,0%	Unifamiliar	161	98,71	3.062.836	19.024	23.339	42.363	6.820.415
134	1.577	0,0%	Multifamiliar	31	200,00	315.413	10.175	40.772	50.947	1.579.357
135	7.301	0,0%	Multifamiliar	146	200,79	1.466.074	10.042	40.772	50.814	7.418.844
136	7.345	0,0%	Multifamiliar	146	543,15	3.989.536	27.326	40.772	68.098	9.942.307
137	4.067	0,0%	Multifamiliar	81	66,72	271.358	3.350	40.772	44.122	3.573.922



CÓD.	ÁREA (M²)	% DE ÁREA VERDE	APTIDÃO A TIPOLOGIA	NÚMERO DE UNIDADES	CUSTO DO SOLO POR M²	CUSTO DO SOLO TOTAL	CUSTO DO SOLO POR UNIDADE	CUSTO DA OBRA POR UNIDADE	CUSTO GLOBAL POR UNIDADE	CUSTO GOBAL TOTAL
138	2.680	100,0%	Multifamiliar	53	260,11	697.173	13.154	40.772	53.927	2.858.111
139	6.499	100,0%	Multifamiliar	129	209,36	1.360.662	10.548	40.772	51.320	6.620.302
140	7.345	0,0%	Multifamiliar	146	543,15	3.989.536	27.326	40.772	68.098	9.942.307
141	2.810	100,0%	Multifamiliar	56	200,00	561.962	10.035	40.772	50.807	2.845.216
142	38.514	0,0%	Unifamiliar	200	82,70	3.185.222	15.926	23.339	39.265	7.853.022
143	9.969	100,0%	Multifamiliar	199	441,27	4.398.840	22.105	40.772	62.877	12.512.548
144	1.796	0,0%	Multifamiliar	35	187,73	337.207	9.634	40.772	50.407	1.764.241
145	1.721	0,0%	Multifamiliar	34	200,00	344.116	10.121	40.772	50.893	1.730.378
146	18.488	0,0%	Multifamiliar	369	206,04	3.809.218	10.323	40.772	51.095	18.854.233
147	5.131	0,0%	Multifamiliar	102	509,58	2.614.837	25.636	40.772	66.408	6.773.621
148	25.051	0,0%	Multifamiliar	501	235,24	5.893.073	11.763	40.772	52.535	26.320.045
149	1.884	0,0%	Multifamiliar	37	349,59	658.729	17.803	40.772	58.576	2.167.308
150	5.597	0,0%	Multifamiliar	111	54,86	307.054	2.766	40.772	43.539	4.832.790
151	2.230	0,0%	Multifamiliar	44	100,00	222.987	5.068	40.772	45.840	2.016.973
152	1.409	0,0%	Multifamiliar	28	141,52	199.375	7.121	40.772	47.893	1.341.003
153	8.051	0,0%	Multifamiliar	161	500,00	4.025.266	25.002	40.772	65.774	10.589.622
154	803	0,0%	Multifamiliar	16	100,00	80.330	5.021	40.772	45.793	732.689
155	2.531	0,0%	Multifamiliar	50	100,00	253.067	5.061	40.772	45.834	2.291.687
156	1.629	0,0%	Multifamiliar	32	100,00	162.870	5.090	40.772	45.862	1.467.587
157	1.012	0,0%	Multifamiliar	20	100,00	101.222	5.061	40.772	45.834	916.670
158	1.087	0,0%	Multifamiliar	21	100,00	108.660	5.174	40.772	45.947	964.881
159	583	0,0%	Inapto	-	100,00	58.279	-	-	-	-
160	795	0,0%	Inapto	-	100,00	79.543	-	-	-	-
161	2.826	0,0%	Multifamiliar	56	100,00	282.578	5.046	40.772	45.818	2.565.832
162	444	0,0%	Inapto	-	100,00	44.431	-	-	-	-
163	3.952	0,0%	Multifamiliar	79	199,85	789.760	9.997	40.772	50.769	4.010.779
164	8.717	0,0%	Multifamiliar	174	229,89	2.004.024	11.517	40.772	52.290	9.098.421
165	3.683	100,0%	Multifamiliar	73	135,10	497.605	6.817	40.772	47.589	3.473.990
166	8.717	0,0%	Multifamiliar	174	229,89	2.004.024	11.517	40.772	52.290	9.098.421
167	5.838	100,0%	Multifamiliar	116	100,00	583.751	5.032	40.772	45.805	5.313.349
168	2.695	0,0%	Multifamiliar	53	199,99	539.021	10.170	40.772	50.943	2.699.958
169	2.639	0,0%	Multifamiliar	52	464,11	1.224.854	23.555	40.772	64.327	3.345.019
170	1.995	0,0%	Multifamiliar	39	100,00	199.513	5.116	40.772	45.888	1.789.637
171	7.946	0,0%	Multifamiliar	158	194,14	1.542.579	9.763	40.772	50.536	7.984.618
172	2.503	0,0%	Multifamiliar	50	162,00	405.437	8.109	40.772	48.881	2.444.057
173	4.414	0,0%	Multifamiliar	88	100,00	441.379	5.016	40.772	45.788	4.029.350
174	4.655	0,0%	Multifamiliar	93	100,00	465.461	5.005	40.772	45.777	4.257.295
175	33.327	21,4%	Unifamiliar	173	100,44	3.347.346	19.349	23.339	42.688	7.384.993
176	2.527	0,0%	Multifamiliar	50	100,89	254.975	5.099	40.772	45.872	2.293.595
177	10.595	100,0%	Multifamiliar	211	100,00	1.059.478	5.021	40.772	45.794	9.662.454
178	32.879	88,3%	Unifamiliar	170	100,54	3.305.649	19.445	23.339	42.784	7.273.279
179	64.880	43,1%	Unifamiliar	337	100,00	6.487.952	19.252	23.339	42.591	14.353.195
180	1.879	0,0%	Multifamiliar	37	100,00	187.948	5.080	40.772	45.852	1.696.527
181	2.139	0,0%	Multifamiliar	42	200,00	427.728	10.184	40.772	50.956	2.140.169
182	6.342	0,0%	Multifamiliar	126	52,04	330.029	2.619	40.772	43.392	5.467.352
183	2.881	0,0%	Multifamiliar	57	100,00	288.069	5.054	40.772	45.826	2.612.096
184	20.515	81,2%	Multifamiliar	410	100,00	2.051.512	5.004	40.772	45.776	18.768.196
185	76.559	0,0%	Unifamiliar	398	55,99	4.286.420	10.770	23.339	34.109	13.575.342
186	7.053	100,0%	Multifamiliar	141	100,00	705.297	5.002	40.772	45.775	6.454.205
187	122.619	0,0%	Unifamiliar	637	50,26	6.162.299	9.674	23.339	33.013	21.029.242
188	1.510	0,0%	Multifamiliar	30	100,00	150.958	5.032	40.772	45.804	1.374.130
189	13.601	0,0%	Multifamiliar	272	99,60	1.354.616	4.980	40.772	45.753	12.444.709
190	22.223	0,0%	Multifamiliar	444	100,00	2.222.297	5.005	40.772	45.778	20.325.242
191	5.460	0,0%	Multifamiliar	109	100,00	546.036	5.010	40.772	45.782	4.990.228
192	22.319	0,0%	Multifamiliar	446	89,07	1.987.975	4.457	40.772	45.230	20.172.466
193	6.909	100,0%	Multifamiliar	138	100,00	690.946	5.007	40.772	45.779	6.317.537
194	10.508	0,0%	Multifamiliar	210	100,00	1.050.769	5.004	40.772	45.776	9.612.973
195	81.559	38,2%	Unifamiliar	424	103,12	8.410.391	19.836	23.339	43.175	18.306.127
196	7.130	0,0%	Multifamiliar	142	105,95	755.406	5.320	40.772	46.092	6.545.086
197	62.694	0,0%	Unifamiliar	326	111,03	6.960.969	21.353	23.339	44.692	14.569.483
198	2.955	0,0%	Multifamiliar	59	51,61	152.513	2.585	40.772	43.357	2.558.085
199	6.822	0,0%	Multifamiliar	136	144,82	987.944	7.264	40.772	48.037	6.532.990
200	26.217	0,0%	Multifamiliar	524	97,01	2.543.214	4.853	40.772	45.626	23.907.952
201	13.549	100,0%	Multifamiliar	270	132,45	1.794.443	6.646	40.772	47.418	12.802.991
202	25.379	33,6%	Multifamiliar	507	100,25	2.544.115	5.018	40.772	45.790	23.215.722
203	6.251	0,0%	Multifamiliar	125	175,51	1.097.166	8.777	40.772	49.550	6.193.716
204	4.879	100,0%	Multifamiliar	97	100,00	487.932	5.030	40.772	45.803	4.442.855
205	6.424	100,0%	Multifamiliar	128	100,00	642.380	5.019	40.772	45.791	5.861.247
206	2.737	0,0%	Multifamiliar	54	80,19	219.500	4.065	40.772	44.837	2.421.210

ANEXO

**4. PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA HABITAÇÃO  
DISPONÍVEIS NO PAÍS E CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS**



LINHA DE FINANCIAMENTO	ORIGEM	MODALIDADE	TAXA DE JUROS	TIPO DE TAXA	QUEM PODE ACESSAR
CARTA DE CRÉDITO - SBPE fora do SFH	SBPE	financiamento	pós-fixada de 10,02% até 10,40% a.a.	SAC	Cliente da Caixa com 18 anos ou mais, pessoa física a ser aprovado em análise de risco de crédito
CARTA DE CRÉDITO - SBPE no SFH	SBPE	financiamento	pós-fixada de 9,56% a 8,55% a.a. pré-fixada a partir 11,29% a.a.;	SAC	Cliente da Caixa com 18 anos ou mais, pessoa física a ser aprovado em análise de risco de crédito
CARTA DE CRÉDITO - FGTS - INDIVIDUAL	FGTS	financiamento	renda R\$465 a R\$2325, 5%; renda R\$2325 a R\$2790, 6%; renda R\$2790 a R\$5.400, 8,16%;	SAC	Cliente da Caixa com 18 anos ou mais, pessoa física a ser aprovado em análise de risco de crédito pela regras do PMCMV
CARTA DE CRÉDITO - FGTS - OPERAÇÕES COLETIVAS SUBSTITUIDO PELO MCMV ENTIDADES (PHP)	FGTS	financiamento	6% a.a.	SAC	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual; Companhias e empresas estaduais ou municipais de habitação vinculadas ao poder público; Condomínios e Sindicatos; Cooperativas e Associações; Pessoas Jurídicas voltadas à produção habitacional.
CARTA DE CRÉDITO - FGTS - Pró-Cotista	FGTS	financiamento	nominal de 8,66 % a.a. e efetiva de 9,0121% a.a.	SAC	Cotista FGTS por no mínimo 3 anos ou com saldo igual ou superior a 10% do valor do imóvel
CONSTRUCARD Caixa Econômica	CEF	financiamento	-	Price	Cliente da Caixa com 18 anos ou mais, pessoa física a ser aprovado em análise de risco de crédito
FNHIS - HIS - Modalidade de Assistência Técnica	FNHIS e/ou Contrapartida dos Proponentes	subsídio	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual; Companhias e empresas estaduais ou municipais de habitação vinculadas ao poder público;
FNHIS - Provisão de Habitação de Interesse Social (HIS)	OGU	subsídio	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual;
FNHIS - (DUAP) - Urbanização e Aquisição ou Produção de Unidades Habitacionais Horizontais	FNHIS e/ou Contrapartida dos Proponentes	subsídio	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual;
FNHIS - (DUAP) - Urbanização e Aquisição ou Produção de Unidades Habitacionais Verticais	FNHIS e/ou Contrapartida dos Proponentes	subsídio	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual;
FNHIS - Urbanização de Assentamentos Precários (DUAP) - Urbanização	FNHIS e/ou Contrapartida dos Proponentes	subsídio	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual;
IMÓVEL NA PLANTA - Construção de Unidades	FGTS	financiamento	De 5,0% a 8,47%conforme renda familiar	SAC	Pessoa física de forma individual ou organizada em grupos por entidades organizadoras, tais como Condomínios e Sindicatos, Cooperativas e Associações, Pessoas Jurídicas voltadas à produção habitacional, companhias de habitação ou órgãos assemelhados, Estados, Municípios, Distrito Federal, todas com a participação facultativa de construtora.
IMÓVEL NA PLANTA - Produção de Lotes	FGTS	financiamento	De 5,0% a 8,47%conforme renda familiar	SAC	Pessoa física de forma individual ou organizada em grupos por entidades organizadoras, tais como Condomínios e Sindicatos, Cooperativas e Associações, Pessoas Jurídicas voltadas à produção habitacional, companhias de habitação ou órgãos assemelhados, Estados, Municípios, Distrito Federal, todas com a participação facultativa de construtora.

LINHA DE FINANCIAMENTO	ORIGEM	MODALIDADE	TAXA DE JUROS	TIPO DE TAXA	QUEM PODE ACESSAR
IMÓVEL NA PLANTA - Reabilitação de Empreendimentos Urbanos	FGTS	financiamento	De 5,0% a 8,47%conforme renda familiar	SAC	Pessoa física de forma individual ou organizada em grupos por entidades organizadoras, tais como Condomínios e Sindicatos, Cooperativas e Associações, Pessoas Jurídicas voltadas à produção habitacional, companhias de habitação ou órgãos assemelhados, Estados, Municípios, Distrito Federal, todas com a participação facul.de construtora.
PAC - Intervenção em Favelas	OGU e/ ou contrapartidas dos Agentes Executores	repasse	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual;
PAR - Especificação Mínima	FAR	financiamento	taxa de arrendamento de 0,5% e 0,6% sobre o valor de aquisição da unidade habitacional/12 meses	-	Pessoas físicas que atendam aos requisitos estabelecidos para seleção dos proponentes.
PAR - Especificação Padrão	FAR	financiamento	taxa de arrendamento de 0,7% e 0,8% sobre o valor de aquisição da unidade habitacional a cada 12 meses	-	Pessoas físicas que atendam aos requisitos estabelecidos para seleção dos proponentes.
PAR - Militares e Policiais	FAR	financiamento	taxa de arrendamento de 0,8% sobre o valor de aquisição da unidade habitacional a cada 12 meses	-	Militares das forças armadas e profissionais da área de segurança pública (policiais civis e militares)
PAR - Requalificação Centros Urbanos	FAR	financiamento	taxa de arrendamento de 0,5% a 08% do valor total a cada 12 meses	-	Empresas da construção civil;Pessoas físicas que atendam aos requisitos estabelecidos para seleção dos proponentes.
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - Programa Habitacional Popular (PHP - Entidades)	FDS	financiamento	-	SELIC	Condomínios e Sindicatos; Cooperativas e Associações; Pessoas Jurídicas voltadas à produção habitacional.
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR - Entidades)	FAR	financiamento (exceto grupo I: renda anual até R\$15.000,00)	-	-	Agricultores e trabalhadores rurais qualificados
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU - Construtoras)	OGU	financiamento	-	-	Empresas da construção civil
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU - Construtoras)	FAR FDS	financiamento	-	TR	Empresas da construção civil
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU - Municípios com até 50.000hab)	Múltiplos	financiamento			Estados e Municípios
Projetos Multissetoriais Integrados (PMI)	FAT-BNDES	financiamento	TJLP (jul./2009 6% a.a.) + Remuneração do BNDES 0,9% a.a. + Taxa de risco de crédito 1,0% a.a.	-	Estados, Municípios e o Distrito Federal.
PRÓ-MORADIA	FGTS	financiamento	5% a.a. + taxa Agente Financeiro 2% + risco de crédito 1%	Price	Estados, Municípios, Distrito Federal ou Empresas Públicas não-dependentes
PPI - Projetos Prioritários de investimento - Intervenção em Favelas	OGU e/ou contrapartida dos agentes executores	repasse	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual através do poder executivo
REPASSE OGU - Reabilitação de áreas urbanas centrais	OGU	repasse	-	-	Poder Público: Prefeitura Municipal, Governo Estadual;